



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA
FACULDADE DE TECNOLOGIA EM GEOPROCESSAMENTO

SUELLEN TEIXEIRA DE OLIVEIRA
TAÍLA CALINNE TEIXEIRA DE OLIVEIRA

**WEBMAPPING PARA UMA ROTA TURÍSTICA (ROTAS DO ANANIN),
NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA - PA**

ANANINDEUA, PA

2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA
FACULDADE DE TECNOLOGIA EM GEOPROCESSAMENTO

SUELLEN TEIXEIRA DE OLIVEIRA
TAÍLA CALINNE TEIXEIRA DE OLIVEIRA

**WEBMAPPING PARA UMA ROTA TURÍSTICA (ROTAS DO ANANIN),
NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA - PA**

Trabalho de Curso apresentado para obtenção do título de Tecnólogo(a) em Geoprocessamento pela Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento da Universidade Federal do Pará, Campus Ananindeua.

Orientador: Prof. Dr. Estêvão José da Silva Barbosa

ANANINDEUA, PA

2025

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)**

O48w Oliveira, Suellen Teixeira de.
Webmapping Para Uma Rota Turística (Rotas Do
Ananin), No Município De Ananindeua - Pa / Suellen Teixeira
de Oliveira, Taíla Calinne Teixeira de Oliveira . — 2025.
. :73 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Dr. Estêvão José da Silva Barbosa
Trabalho de Conclusão (Graduação) - Universidade
Federal do Pará, Campus Universitário de Ananindeua,
Curso de Geoprocessamento, Ananindeua, 2025.

1. geotecnologias. 2. mapas. 3. turismo. I. Título.

CDD 338.47918115

SUELLEN TEIXEIRA DE OLIVEIRA
TAILA CALINNE TEIXEIRA DE OLIVEIRA

**WEBMAPPING PARA UMA ROTA TURÍSTICA (ROTAS DO ANANIN),
NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA - PA**

Trabalho de Curso apresentado para obtenção do título de Tecnólogo(a) em Geoprocessamento pela Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento da Universidade Federal do Pará, Campus Ananindeua.

Data de aprovação: 03/04/2025

Conceito: Excelente

Ananindeua – PA

Estêvão José da Silva Barbosa
Orientador(a) – Presidente(a) da Banca Avaliadora
UFPA

Lúcio Correia Miranda
Primeiro Examinador
UFPA

Diovanni Moraes de Araújo
Segundo Examinador
UFPA

Suellen Teixeira de Oliveira
Discente

Taila Calinne Teixeira de Oliveira
Discente

Dedicamos este TC a nossa devoção a DEUS, aos nossos pais, e a todos nossos professores que fizeram parte da nossa caminhada até este momento.

AGRADECIMENTOS

Ao Senhor nosso Deus; aos nossos pais, e à irmã Susane Oliveira por todo incentivo e ajuda em nossa graduação e familiares; e, principalmente, aos professores. Em especial ao nosso orientador de TCC, Prof. O Dr. Estêvão José da Silva Barbosa, pelo incentivo, paciência e ajuda nas orientações. Agradecemos a todo o corpo docente da FTG. Agradecemos aos professores do cursinho pré-vestibular do Campus Ananindeua, em especial os Professores de Física Eliezer, Ellen Cristina de História, e Isabel Naum de Geografia. Agradeço à Samilys Oliveira e Kamily Oliveira pelas ajudas iniciais na graduação e todo o incentivo ao longo dos anos. Agradecemos aos nossos colegas de turma 2020 pelas risadas, encorajamento e apoio em geral. Por fim, agradeço a cada um que de alguma forma contribuiu para o nosso crescimento profissional e pessoal.

Eu, Suellen Oliveira, agradeço à minha irmã Taíla Calinne e companheira de curso na Faculdade; e eu, Taíla Oliveira, agradeço à Suellen Oliveira pelos conhecimentos compartilhados, contar com o seu apoio nessa jornada foi crucial para nosso crescimento pessoal, tornou a jornada mais leve.

Um abraço a todos e muito obrigada!

“Ser imparável é, sim, jamais desistir de um objetivo, mesmo que seja preciso mudar a rota ao longo do percurso ou recuar um passo para, em seguida, avançar dois.”

Gabriel Grangeiro (2019, n.p)

RESUMO

Ananindeua é o município com a 2ª maior população do Estado do Pará. O município se destaca para além do seu quantitativo populacional. Possui também potencialidades turísticas. O objetivo deste trabalho é criar a rota turística de Ananindeua utilizando a ferramenta Story Maps para a divulgação dos dados através de geovisualização para valorizar o turismo no ambiente *web*. Para atingir os objetivos, foram utilizadas técnicas de geoprocessamento para coleta dos dados sobre o turismo nos sites oficiais e também em pesquisas presenciais, após a coleta e elaboração de planilhas e mapas, em seguida foi escolhido a ferramenta digital de divulgação. Com base no levantamento de dados realizado pelas autoras e o cenário atual de Ananindeua, com o olhar voltado para políticas públicas de incentivo ao turismo, este trabalho busca valorizar os atrativos turísticos e divulgar dados sobre o turismo. A pesquisa apresenta como produto final uma página na *web* com diversos dados sobre o turismo em Ananindeua, denominada "Rotas do Ananin". Este produto pode servir à tomada de decisões para os turistas, gestores e também aos moradores locais, a partir de informações sobre a localização e características dos atrativos turísticos do Município de Ananindeua. O *site* contém informações sobre o território, uma rota interativa e conteúdo de *geomarketing* digital gerados de pesquisa *in loco*, produção de vídeos e textos, que integrados tornam a interface dinâmica, agradável e de fácil visualização e compreensão para o usuário.

Palavras-chave: geotecnologias; mapas; turismo.

ABSTRACT

Ananindeua is the municipality with the 2nd largest population in the state of Pará. The municipality stands out beyond its population. It also has tourism potential. The objective of this work is to create the Ananindeua tourist route using the Story Maps tool to disseminate data through geovisualization to value tourism in the web environment. To achieve the objectives, geoprocessing techniques were used to collect data on tourism from official websites and also in face-to-face surveys. After collecting and creating spreadsheets and maps, the digital dissemination tool was then chosen. Based on the data collection carried out by the authors and the current scenario of Ananindeua, with a focus on public policies to encourage tourism, this work seeks to value tourist attractions and disseminate data on tourism. The research presents as a final product a web page with diverse data about tourism in Ananindeua, called "Rotas do Ananin". This product can be used for decision-making by tourists, managers and also local residents, based on information about the location and characteristics of the tourist attractions in the Municipality of Ananindeua. The website contains information about the territory, an interactive route and digital geomarketing content generated from on-site research, video production and texts, which, when integrated, make the interface dynamic, pleasant and easy to view and understand for the user.

Keywords: geotechnologies; maps; tourism.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Esquema de um roteiro turístico.....	20
Figura 2 – Mapa da área de estudo: município de Ananindeua, Estado do Pará.....	22
Quadro 1 – Formação administrativa de Ananindeua - PA.....	24
Quadro 2 – Etapas da pesquisa e procedimentos metodológicos.....	27
Quadro 3 – Base de dados cartográficos de referência.....	30
Figura 3 – Planilha com notícias sobre locais e eventos turístico em Ananindeua - PA, entre 2021 e 2023.....	32
Figura 4 – Captura de tela distribuição dos atrativos turísticos em projeto do QGIS.....	33
Figura 5 – Captura de tela da tabela de atributos com a lista dos municípios com inventário de oferta turística - IOT.....	34
Figura 6 – SISMAPA: municípios categorizados para o turismo no Estado do Pará.....	35
Figura 7 – Imagens das placas informativas do Parque Cultural Vila Maguary, Ananindeua - PA.....	37
Figura 8 – Porto do Surdo e o novo porto em construção.....	37
Figura 9 – Vista frontal da Comunidade Nova Esperança na Ilha de João Pilatos.....	38
Quadro 4 – Perguntas do formulário eletrônico sobre o turismo em Ananindeua -PA.....	39
Figura 10 – Modo editor do ArcGis Story Maps.....	41
Tabela 1 – Exemplo da categorização dos municípios do Brasil: atividade turística 2019.....	43
Tabela 2 – Categorização dos municípios das Regiões Turísticas do estado do Pará no mapa do turismo brasileiro - SISMAPA	43
Figura 11 – Geolocalização das categorias A,B,C,D,E com base nos critérios do SISMAPA.....	45
Figura 12 – Atrativos turísticos de Ananindeua segundo o SISMAPA, 2024.....	46

Figura 13 – Regiões turísticas da SETUR/PA.....	47
Figura 14 – Mapa dos municípios do Pará com inventário de oferta turística - IOT.....	48
Figura 15 – Inventário de Oferta Turística de Ananindeua.....	49
Figura 16 – Mapa do inventário de oferta turística de Ananindeua na Categoria A, 2021.....	50
Figura 17 – Mapa do inventário de oferta turística de Ananindeua na Categoria B, 2021.....	51
Figura 18 – Mapa do inventário de oferta turística de Ananindeua na Categoria B, 2021.....	52
Figura 19 – Mapa de notícias sobre o turismo em Ananindeua - PA, de 2021 a 2023.....	56
Figura 20 – Mapa de distribuição dos principais atrativos turísticos de Ananindeua - PA, de acordo com busca em <i>sítes</i> turísticos, ano de 2024.....	58
Figura 21 – Idade dos entrevistados em pesquisa sobre o turismo em Ananindeua - PA, 2024.....	59
Figura 22 – Nota atribuída pelos entrevistados ao potencial turístico de Ananindeua - PA, 2024.....	59
Figura 23 – Indicação do público para os principais atrativos turísticos de Ananindeua.....	60
Figura 24 – Opinião sobre quais os pontos fortes de Ananindeua para atrair turistas.....	60
Figura 25 – Opinião sobre quais os pontos fortes de Ananindeua para atrair turistas.....	61
Figura 26 – Opinião, críticas e sugestões do público sobre o turismo em Ananindeua - PA.....	62
Figura 27 – Captura de tela do webmapping “Rotas do Ananin”.....	63
Figura 28 – Qr Code do webmapping Rotas do Ananin.....	63
Quadro 5 – Extensão de trajetos na “Rotas do Ananin”.....	64
Figura 29 – Mapa do “Rotas do Anani” - proposta para roteiro turístico.....	65

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDG – Banco de Dados Geográficos
CMA - Câmara Municipal de Ananindeua
CNM – Confederação Nacional de Municípios
DDCT – Diretoria de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo
EFB – Estrada de Ferro Belém-Bragança
FTG - Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento
GOOGLE FORMS – Google formulários
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
ID – Número de Identificação
INDE - Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais.
IOT – Inventários de Oferta Turística
MTUR – Ministério do Turismo
OMT – Organização Mundial de Turismo
PMA – Prefeitura Municipal de Ananindeua
PNT – Plano Nacional do Turismo
PPA – Plano Plurianual
RMB – Região Metropolitana de Belém
SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEDEC – Secretaria de Desenvolvimento Econômico
SETUR/PA– Secretaria de Estado de Turismo do Pará
SIG – Sistema de Informação Geográfica
SRC – Sistema de Referência de Coordenadas
SISMAPA – Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro
UF – Unidades da Federação
UTM – Universal Transversa de Mercator
WFS – Web Feature Service

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO-CONCEITUAL.....	16
2.1 Conceito de turismo.....	16
2.2 Geoprocessamento aplicado ao turismo.....	17
2.3 Roteiro Turístico.....	19
3 ÁREA DE ESTUDO.....	21
4 METODOLOGIA.....	27
4.1 Levantamento bibliográfico.....	28
4.2 Dados sobre o turismo.....	28
4.3 Materiais cartográficos.....	29
4.4 Mapeamento temático.....	30
4.4.1 Mapa da área de estudo.....	31
4.4.2 Mapa da Região Insular.....	31
4.4.3 Mapa de notícias e eventos turísticos por bairros.....	32
4.4.4 Mapa de distribuição dos principais atrativos turísticos de Ananindeua.....	33
4.4.5 Mapas do SISMAPA e Rotas do Ananin.....	33
4.4.6 Mapa dos municípios do Pará com inventário de oferta turística.....	34
4.4.7 Mapa do IOT de Ananindeua nas Categorias (A,B,C).....	35
4.4.8 Coleção de mapas (Mapa Nacional do Turismo).....	35
4.5 Coleta de dados.....	36
4.5.1 Trabalhos de campo e entrevista.....	36
4.5.2 Legislação.....	38
4.5.3 Pesquisa online com o público via formulário eletrônico.....	39
4.6 Ferramentas de webmapping.....	39
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	42
5.1 Inventários oficiais de oferta turística.....	42
5.2 Explorando outros atrativos turísticos.....	54
5.3 Rotas do Ananin.....	62
6 CONCLUSÃO.....	66
REFERÊNCIAS.....	67
ANEXOS.....	72

1 INTRODUÇÃO

Ananindeua é o 2º município mais populoso do Estado do Pará, com uma população residente de aproximadamente 478.778 habitantes segundo dados do IBGE para o ano de 2022. Possuindo uma área territorial de 190,581 km², a sua densidade demográfica era de 2,5 mil hab./km² naquele ano (IBGE, 2022).

Ananindeua se destaca para além do seu quantitativo populacional, pelo seu setor de comércios e serviços, que movimentam a economia local e possui sua importância regional por causa de sua forte ligação com Belém, capital do estado. Possui também potencialidades turísticas, que a partir do ano de 2021 passaram a ser mais valorizadas no planejamento municipal (Ananindeua, 2021, p. 12).

No ano de 2021 o turismo entrou em foco para a gestão municipal. A partir de um planejamento estratégico, foram desenvolvidos vários programas e obras de infraestrutura voltados ao turismo em escala municipal. A cidade conhecida desde meados de 1980 como “cidade dormitório”, passa agora a buscar uma imagem de cidade turística (Ananindeua, 2021, p. 27).

É através de um olhar estratégico que se está pensando em transformar o que era só uma potencialidade em, de fato, atrativos turísticos. Recentemente, Ananindeua ganhou sua primeira orla padronizada em frente ao rio Maguari, inaugurada em 2023; e um novo cartão postal, chamado de Vila Maguary, um complexo turístico e cultural entregue em abril de 2024. Estes e outros atrativos turísticos são, assim, faces de uma nova “cara” para a cidade.

Os novos atrativos, por serem muito recentes, ainda não estão inseridos no inventário de oferta turística de Ananindeua, tendo como ano base 2021. Destaca-se que tal inventário é produzido e atualizado continuamente pela Secretaria de Estado de Turismo, “[...] o inventário é um diagnóstico real do potencial turístico de um município, nele contém levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos” (Pará, 2021, p. 5).

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é mapear, por meio de ferramentas de *webmapping*, uma rota turística no município de Ananindeua, para divulgação de dados por meio de geovisualização em ambiente *web*. Para atingir este objetivo, foram utilizadas técnicas de geoprocessamento, Cartografia Temática e ferramentas informacionais.

Existem alguns trabalhos com problemática semelhante. O trabalho de Tiago (2022), por exemplo, discorre sobre a elaboração de um banco de dados geográficos - BDG para suporte ao turismo na Chapada dos Veadeiros, no estado de Goiás, destacando-se a importância de planejar e de organizar as informações e disponibilizá-las em um BDG. Para o autor, “sem o auxílio de um SIG o grande volume de dados divulgados na *web* de forma desordenada dificulta a compreensão das informações por gestores e turistas” (Tiago, 2022, p. 14).

O trabalho de Pacheco e Elias (2020) é um dos poucos encontrados nos repositórios *on-line* que analisam a problemática do turismo em Ananindeua, mas existem outros dados que se encontram em relatórios de órgãos oficiais, seja da Prefeitura Municipal, seja do Governo do Estado. Para Pacheco e Elias (2020, p. 13), em suas análise sobre o município de Ananindeua, destaca-se a potencialidade para o ecoturismo na região insular, e como uma proposta os autores sugerem o projeto “Trilhas e canoagem ecológicas”.

Com base nos autores supracitados e levantamento bibliográfico mais amplo, juntamente com entrevistas e coleta de dados em campo, foi desenvolvida uma metodologia para coletar informações relevantes ao turismo no município em estudo. Após a sistematização e tratamento dos dados e informações, foram utilizadas as técnicas da Cartografia Temática para, enfim, mostrar como é possível disponibilizar os atrativos de uma rota turística em Ananindeua.

O trabalho a seguir está dividido nas seguintes seções: o referencial teórico com os principais conceitos e autores relevantes à problemática; apresentação da área de estudo; a metodologia; e, por fim, os resultados e as discussões, com a apresentação dos produtos finais da pesquisa, inclusive em formato de *webmapping*, para o que se fez uso da ferramenta Story Maps, a fim de divulgar os dados desta pesquisa é apresentar um roteiro turístico possível para o visitante, ou mesmo para um munícipe que deseje conhecer os principais atrativos que Ananindeua possui. Tal resultado foi possível mediante a utilização do Geoprocessamento, aliado a conhecimentos de Cartografia, Informática, divulgação digital e *marketing*.

2 REFERENCIAL TEÓRICO-CONCEITUAL

O conceito de turismo é o pilar fundamental que norteia esta pesquisa, sendo preciso entendê-lo para relacionar o Geoprocessamento à atividade turística. Esta relação não é inédita, e já foi abordada por diversos autores que discorreram sobre a mesma problemática. O objetivo deste referencial teórico-conceitual é, assim, fundamentar a problemática do turismo, para dar sentido ao uso de ferramentas disponíveis para valorizar a informação geográfica e modificar a forma tradicional de comunicá-la, a fim de atender às novas demandas do turista atual.

2.1 Conceito de turismo

O turismo é um dos setores que mais cresce no Brasil, e impulsiona a economia com foco no deslocamento de pessoas do seu ambiente habitual para outros. Este deslocamento é motivado pelo interesse ou necessidade do turista. De acordo com a Organização Mundial de Turismo (OMT, 2001, p. 13):

O turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras.

O turismo é definido por muitos autores como um fenômeno econômico, devido às relações de produção e consumo. Conforme Tomazzoni *et al.* (2023, p. 12), “o turismo é um fenômeno econômico, que gera riquezas por meio das relações de produção e consumo, em que as redes de cooperação exercem a função primordial de fomentar a inovação das atividades da oferta”.

O turismo como fenômeno gera riqueza. Alberton (2020, p. 14) afirma que o setor turístico movimenta a economia local; seu olhar é voltado para a riqueza cultural, histórica que um local possui; e os visitantes podem vivenciar e desfrutar de momentos de lazer.

Além do olhar econômico para o turismo, as pesquisas apontam para o olhar do planejamento turístico. Pode-se afirmar que alinhar a cartografia ao planejamento é fundamental, tendo em vista que a atividade turística é realizada no espaço geográfico, explorando atrativos naturais e culturais. Conforme apontam Resende e Xavier (2008, p. 1) sobre o turismo,

Os estudos do fenômeno turístico apoiados nas ciências geográficas e cartográficas, bem como na ciência da informação, podem transformar o modo de se comunicar e planejar o turismo tanto para as comunidades autóctones, quanto para os turistas, questão negligenciada na maioria dos estudos sobre a atividade.

Segundo o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae, 2022, p.1), portal online, “o turismo é uma das principais maneiras de difundir a cultura, mostrar as belezas naturais e movimentar a economia de um país”. O Brasil possui belezas naturais que atraem visitantes nacionais e internacionais, e esse é um dos motivos pelos quais o setor vem ganhando cada vez mais destaque e atenção nas diferentes esferas governamentais.

Uma alternativa para o desenvolvimento do turismo que explora a natureza de maneira sustentável é o chamado ecoturismo:

Ecoturismo é um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações envolvidas (Brasil, 1994, p. 19).

Pode-se, assim, observar que o turismo possui valor econômico, histórico, cultural e natural. Cada elemento da paisagem que compõe a oferta turística é diferente e variável de local para local, dessa forma, não é possível atribuir um valor único e padrão. Os fatores que vão dizer se um local é mais turístico ou não é sua capacidade de atrair o turista.

Sabe-se que o turismo tem inúmeros benefícios econômicos para os locais em que a atividade ocorre. Porém, é importante destacar que o turismo precisa ser planejado e ter um olhar sustentável, a fim de preservar os recursos naturais, o meio ambiente e os modos de vida das populações locais.

2.2 Geoprocessamento aplicado ao turismo

O Geoprocessamento está relacionado com a coleta, processamento e saída de dados georreferenciados. Conforme afirma Araújo (2017, p. 11):

O geoprocessamento envolve um conjunto de tecnologias para a coleta, tratamento, análise e visualização de dados e informações espaciais, assim como o desenvolvimento de novos sistemas e aplicações (TEIXEIRA *et al.*, 1992). As tecnologias aplicadas às funções citadas são comumente denominadas de geotecnologias. O geoprocessamento incorpora e amplia as funções dos Sistemas de Informações Geográficas (SIG), incluindo os Sistemas Globais de Navegação por Satélite (GNSS) e as tecnologias de Sensoriamento Remoto (SR).

Para Nunes (2004, p. 76):

A aplicação destas técnicas de Geoprocessamento, Sistemas e Informações Geográficas e Sistema de Posicionamento Global, como ferramentas de apoio na elaboração do roteiro turístico demonstrou ser uma ferramenta necessária e eficaz.

Em sua dissertação, Nunes (2004) utilizou técnicas de Geoprocessamento aplicadas ao turismo rural no estado do Rio Grande do Sul. As técnicas utilizadas foram de mapeamento georreferenciado, com bases dos municípios integrantes do roteiro turístico, a otimização de distâncias, e elaboração de perfil topográfico do terreno. Foram coletados dados e informações em coordenadas UTM (Universal Transversa de Mercator) para alimentar um banco de dados.

Caetano (2013) utilizou técnicas de Geoprocessamento para o zoneamento do potencial de atratividade turística. A autora afirma que a “[...] utilização do geoprocessamento [...] contribui de forma eficiente na organização e manipulação de dados de interesse turístico, facilitando as tomadas de decisões voltadas para a atividade turística” (Caetano, 2013, p. 14).

Demonstrando a eficácia destas técnicas, a autora supracitada elaborou produtos em formato de mapas de zoneamento, calculando a intensidade das variáveis selecionadas, o que permitiu demonstrar as áreas que possuíam maior atratividade. As variáveis utilizadas foram: distância dos atrativos à sede distrital, diversidade da paisagem, concentração dos atrativos, acessibilidade e Hipsometria.

Para compreensão do termo zoneamento, Caetano (2013, p. 20) afirma que o mesmo “[...] pode ser definido de acordo com a destinação da região que se pretende estudar, isto é, gerar os aspectos relativos ou correspondentes a área”. Em outras palavras, o zoneamento torna evidente quais áreas são semelhantes em suas vocações.

No mesmo estudo de Caetano (2013), a autora utilizou um estimador estatístico de Kernel, ou “mapa de calor”, para que a superfície gerada reflita a concentração dos atrativos.

Resende e Xavier (2008, p. 138) afirmam que:

O fácil acesso às informações espacializadas do turismo e disponibilizadas na internet é de grande utilidade para o turista, que poderá conhecer melhor os diversos elementos que compõem a oferta turística de uma localidade – atrativos turísticos, serviços públicos, equipamentos de apoio, meios de hospedagem – e, ainda, formatar o seu próprio roteiro ou experimentar virtualmente os roteiros oferecidos pelas operadoras e agências de viagem.

Para Vieira e Oliveira (2013, p. 3), “no turismo, os mapas atuam mostrando a informação necessária para explorar um novo território”. Neste sentido, faz-se necessário desenvolver uma cartografia de fácil entendimento. A cartografia digital e os recursos de *webmapping*, ou ainda de *geomarketing*, são alguns dos meios para o mapeamento turístico na atualidade.

Para este TC é de fundamental importância entender o conceito de *webmapping*. este conceito é definido conforme os autores Prina e Trentin que afirmam em seu artigo que:

Pode-se destacar que um WebMapping é caracterizado como um espaço de disponibilização de um mapeamento sobre determinado tema, utilizando a internet, como meio, para a divulgação das informações. Podendo ser segmentado em dois grupos: os mapas interativos, que são dinâmicos, possuindo uma comunicação entre usuário e o sistema; e os mapas estáticos, que servem restritivamente para a visualização de informações, sendo, então, um mapa fechado.(Prina e Trentin, p. 253).

Como foi citado acima, o Geoprocessamento pode contribuir de forma significativa para o turismo. Para alguns autores, ele é definido como tecnologia, e para outros como ferramenta ou técnica. Neste trabalho, adota-se a definição de Geoprocessamento como tecnologia, que é uma definição mais ampla, pensando-se nas várias formas de aplicação que ela possui enquanto um conjunto de técnicas ou ferramentas facilitadoras para o tratamento e análise das informações geoespaciais.

2.3 Roteiro Turístico

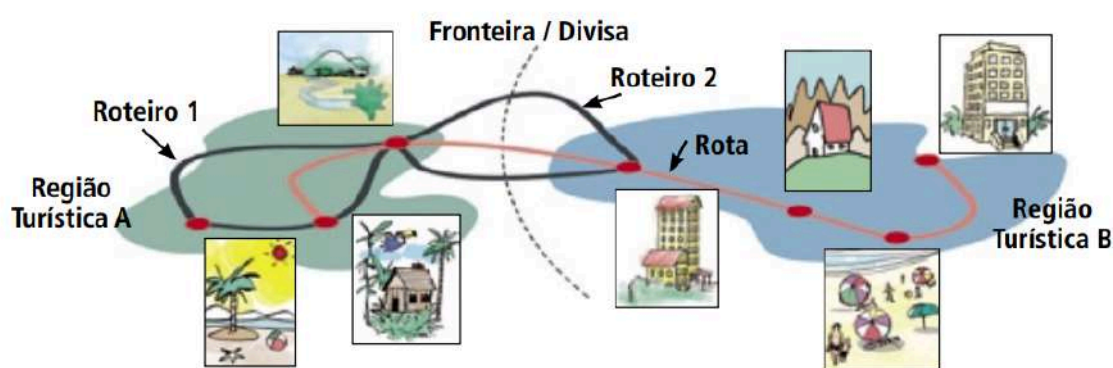
Segundo o Módulo Operacional 7 do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, “a roteirização confere realidade turística aos atrativos que estão dispersos através de sua integração e organização” (Brasil, 2007a, p.15). Ainda sobre esse entendimento,

Podemos entender roteiro turístico como um itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística das localidades que o formam. Na elaboração do roteiro turístico, propõe-se aos atores envolvidos (governos, sociedade civil e iniciativa privada) as orientações necessárias que irão auxiliá-los na integração e na organização de atrativos, equipamentos, serviços turísticos e infraestrutura de apoio ao turismo, resultando na consolidação dos produtos de uma determinada localidade turística (Brasil, 2007a, p.13).

Para Richter *et al.* (2016, p. 29), “o conceito essencial de roteiro turístico é simples, ou seja, interliga uma série de atrativos turísticos, a fim de promover o turismo local, incentivando os visitantes a viajar de um local para outro”.

Uma definição que pode se confundir com a de roteiro turístico é a de rota turística (Fig. 1). Segundo o Ministério do Turismo, “rota é um percurso continuado e delimitado cuja identidade é reforçada ou atribuída pela utilização turística” (Brasil, 2007b, p. 19).

Figura 1 - Esquema de um roteiro turístico



Fonte: Brasil (2007b, p.18)

Segundo o programa de Regionalização do Turismo Roteiros do Brasil, a rota possui um contexto histórico, uma sequência, e o turista percorre esta sequência que possui começo e fim. A rota pode contemplar mais de um roteiro e passar por várias “regiões” turísticas.

O roteiro se diferencia da rota por ser mais flexível, não havendo obrigatoriedade de seguir a sequência de ponto inicial e final; o turista pode optar por visitar qualquer um dos destinos (Brasil, 2007b, p. 20). Para o Ministério do Turismo (Brasil, 2007b, p. 20). “região turística é a base para planejamento e ordenamento da oferta turística existente e que rotas, roteiros e destinos podem constituir um produto turístico, que deve ser promovido e comercializado”.

3 ÁREA DE ESTUDO

A área de estudo desta pesquisa é o município de Ananindeua (Fig. 2). O mesmo faz parte da Região Metropolitana de Belém - RMB. Faz limite com o município de Belém, a leste e norte, de Marituba, Benevides e Santa Bárbara a oeste e nordeste, enquanto o limite ao sul é com o rio Guamá. Sua população, segundo dados do IBGE para o ano de 2022, era de aproximadamente 478,7 mil habitantes, e a área territorial de 190,581 km² (IBGE, 2022).

A Rodovia BR-316 divide o município em duas partes, norte e sul, além de ser o principal corredor de acesso via terrestre que interliga Ananindeua à capital Belém, e vários municípios do Pará e de outras regiões do País. O nome do município é de origem indígena (Tupi), e foi inspirado na árvore Anani (*Symphonia globulifera*), outrora muito abundante, em especial na região insular. Essa árvore produz a resina de cerol utilizada para lacrar as fendas das embarcações (Ananindeua, 2023).

Segundo Oliveira e Rodrigues (2019, p. 5),

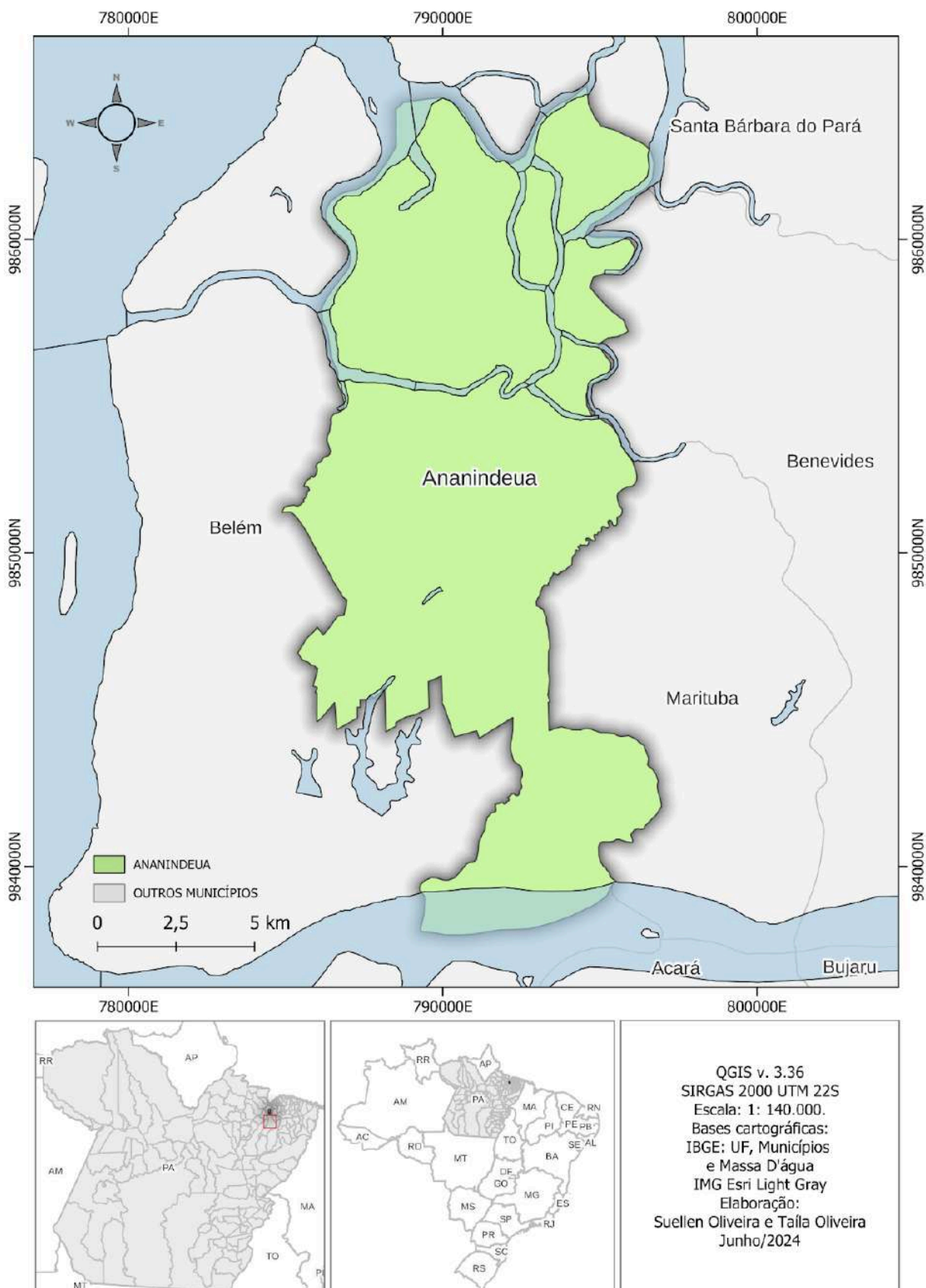
A região insular de Ananindeua é composta por nove ilhas, a saber: ilha de Viçosa, ilha de João Pilatos, ilha de Santa Rosa, ilha de Guajarina (Jarina), ilha de Sassunema, ilha de Sororoca, ilha de São José de Sororoca, ilha do Arauari e ilha do Mutá (Mutum). Essas ilhas, juntamente com as ilhas de Outeiro, São Pedro e Mosqueiro, sob a jurisdição de Belém, bem como a ilha dos Periquitos e a ilha Redonda, pertencentes respectivamente, aos municípios de Santa Bárbara e Benevides, formam a região insular da Região Metropolitana de Belém.

Segundo o Projeto de Lei nº. 135/2020, a região insular de Ananindeua foi declarada como patrimônio cultural de natureza imaterial do estado do Pará. Em 15 de maio de 2020 o Projeto foi assinado no Palácio da Cabanagem, e recebido pela assembleia legislativa em 18 de maio de 2020 (Pará, 2020, p. 2).

Conforme justificativa apresentada no documento:

O processo de colonização do município de Ananindeua ocorreu por volta de 1850, com os ribeirinhos e caboclos que se estabeleceram no Maguary – núcleo urbano mais antigo de Ananindeua –, nas áreas do Distrito Industrial e do Mocajatuba, na época do Movimento Revolucionário da Cabanagem, oriundos de várias localidades do Pará. A inauguração, em 1884, do primeiro trecho entre Belém e Benevides, com a criação de uma “parada”, estação de embarque e desembarque de passageiros de trem da extinta Estrada de Ferro de Bragança, foi de extrema importância para o desenvolvimento do Município, o que facilitou a colonização por retirantes nordestinos em busca de oportunidades de trabalho nos engenhos, resultando no povoamento da atual sede de Ananindeua e dos arredores circunvizinhos (Pará, 2020, p. 2).

Figura 2 - Mapa da área de estudo: município de Ananindeua, Estado do Pará



Fonte: autoria própria, 2024

A ocupação de Ananindeua teve início ainda no período colonial, por meio dos rios, e um fato histórico de grande relevância é a Comunidade Quilombola do Abacatal , que encontra-se localizada na zona rural do município:

O território quilombola do Abacatal, na zona rural de Ananindeua, é constituído por mais de 150 famílias e tem 311 anos de história. Sua origem está ligada aos engenhos de cana de açúcar situados nas proximidades de Belém e às margens dos rios Guamá, Bujaru, Acará e Moju, muito comuns nos séculos XVIII e XIX. A comunidade conta que o engenho do Uriboca, propriedade do conde Coma Mello, foi deixado como herança para três de suas filhas, as “três Marias”, fruto da relação do conde com a escrava Olímpia, dando início ao que conhecemos atualmente como “Quilombo do Abacatal”, que possui sua demarcação territorial regulamentada e titulada desde 1999 (Oliveira, 2021, n.p.).

Outro marco importante para o município de Ananindeua foi a construção da Estrada de Ferro Belém-Bragança, ou Estrada de Ferro de Bragança - EFB. Para Leandro (2012, p. 1), “a Estrada de Ferro de Bragança foi inaugurada no dia 10 de junho de 1884. Concluídos os 229 quilômetros do eixo principal da via férrea, ligavam-se Belém e Bragança, feito celebrado com novo ato inaugural aos 4 de maio de 1908”. A EFB foi desativada em 1965 (Rosa, 2024, p.1)

Outro importante acontecimento histórico foi a construção da Igreja Matriz de Ananindeua em 1920, marcando o surgimento do primeiro centro religioso da cidade, a Capela de Nossa Senhora das Graças. Com o crescimento da população e do número de fiéis, em 1935 teve início a construção de uma nova Igreja Matriz, também dedicada a Nossa Senhora das Graças.(Ananindeua, 2023, n.p).

Conforme a notícia da Arquidiocese de Belém, “a Paróquia Nossa Senhora das Graças é a 12ª da Arquidiocese de Belém, foi fundada em 9 de julho de 1943, por Dom Jaime de Barros Câmara, quinto Arcebispo da Arquidiocese de Belém (1942 – 1943)” (Arquidiocese de Belém, 2023, n. p.). No dia 27 de agosto de 2023 foi elevada à categoria de Santuário (Arquidiocese de Belém, 2023, p.1).

O município de Ananindeua teve seu processo de emancipação iniciado no dia 03 de janeiro de 1943, conforme o Decreto-lei estadual nº 4.505, e em 30 de dezembro de 1944 se tornou município.

Art. 5º O Território Municipal compreende a área de 485 Km² , situada na mesorregião e na microrregião de Belém, sendo limitado ao norte, ao sul e oeste pelo Município de Belém, a leste pelo Município de Benevides. O Município de Ananindeua foi criado através do Decreto-lei nº. 4.505, de 30 de dezembro de 1943, sendo instalado no dia 3 de janeiro de 1944 (Ananindeua, 1990, p.5)

Antes de se emancipar e tornar-se município, Ananindeua passou por vários processos históricos em sua formação administrativa, em que figurou como parte dos municípios de Belém e Santa Izabel do Pará. Após 1943, houve ainda o desmembramento de parte de Ananindeua, criando-se em 1961 o município de Benevides (Quadro 1).

Quadro 1 - Formação administrativa de Ananindeua - PA

Ano	Descrição
1920	Recenseamento Geral de 01/09/1920: Ananindeua figura no município de Belém.
1936	31/12/1936: distrito de Ananindeua, figura no município de Santa Isabel.
1937	31/12/1937: distrito de Ananindeua, figura no município de Santa Isabel.
1938	Decreto-lei Estadual n.º 3.131, de 31/10/1938: transfere o distrito de Ananindeua, município de Santa Isabel, para o de Belém.
1939-1943	No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito Ananindeua figura no município de Belém
1943-1944	Decreto-lei Estadual n.º 4.505, de 30/12/1943: desmembrado de Belém e de João Coelho (ex-Santa Isabel). Sede no antigo distrito de Ananindeua. Constituído de 4 distritos: Ananindeua, Benfica, Engenho Araci e Benevides, desmembrado do município de João Coelho. Instalado em 01/01/1944
1944-1948	O município é constituído de 4 distritos: Ananindeua, Benevides, Benfica e Engenho Araci.
1950-1960	O município é constituído de 4 distritos: Ananindeua, Benevides, Benfica e Engenho Araci.
1961	Lei Estadual n.º 2.460, de 29/12/1961, desmembra do município de Ananindeua, os distritos de Benevides, Benfica e Santa Bárbara (ex-Engenho Araci), para constituir o novo de Benevides.
1963	Em divisão territorial datada de 31/12/1963, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Fonte: elaborado com base em IBGE (2024)

Além da parte administrativa, tem-se o processo de povoamento da área urbana. No ano de 1883 ocorreu a construção de casas próximo à oficina de trens da antiga Estrada de Ferro, tornando-se conhecida como Vila Operária, originando assim o povoado que posteriormente foi elevado à condição de vila (1938) e cidade (1943). Ao redor do povoado e na direção dos rios, foram surgindo a partir do século XIX outros núcleos, vários deles em propriedades rurais, e que dariam origem com a

urbanização aos bairros de Ananindeua, a exemplo do Maguari, do Curuçambá e do Distrito Industrial (Furtado, 2020, n.p.).

A partir da década de 1980, teve início o processo de metropolização, que veio impactar profundamente a ocupação, o uso da terra e a urbanização de Ananindeua. Segundo Rodrigues e Rodrigues (2021, p. 111):

Na escala da cidade de Ananindeua, os anos de 1980 e 1990 são marcados por intensas transformações associadas aos efeitos da urbanização extensiva, da dispersão metropolitana e da estruturação da cidade, dentre os quais podemos elencar: 1) áreas do município de Ananindeua consideradas rurais, por parte do poder público, passaram a ser incorporadas rapidamente ao perímetro urbano do município; 2) o espaço urbano de Ananindeua se consolidou e se transformou rapidamente diante dos impulsos vinculados a implantação dos conjuntos habitacionais (RODRIGUES, 1998); 3) rápido incremento populacional no município - mudanças significativas nas estruturas e na morfologia urbana de Ananindeua; 4) Ananindeua passou a exercer a função de “cidade dormitório”, de maneira a atender as demandas da metrópole belenense.

Silva (2022, p. 50) destaca que

O município de Ananindeua no início da década de 1970, com a institucionalização das regiões metropolitanas passou a fazer parte da região metropolitana de Belém (RMB), aí se instalando o distrito industrial de Ananindeua. Esses vetores de expansão horizontal foram estimulados a partir da localização de novos empreendimentos industriais e principalmente dos primeiros conjuntos habitacionais, cuja ideologia da casa própria dos governos militares, foi responsável por atrair um significativo número de pessoas para essas áreas. Alcançando definitivamente a 2º légua patrimonial - outra légua acrescentada a 1º légua patrimonial no final do século XIX doadas pelo governo do Estado.

O reconhecimento deste processo ocorreu no Plano Diretor de Ananindeua, seção II: “As macrozonas urbanas são as ocupadas ou já comprometidas com a ocupação urbana pela existência de parcelamentos implantados ou em execução e a sua caracterização deverá levar em consideração o seu adensamento”. Ainda por definição, “As macrozonas urbanas adensadas terão por base a área de influência do centro da cidade e dos subcentros comerciais e de prestação de serviços”. (Ananindeua, 2006, p.4).

No mesmo documento, é definido o uso e ocupação do solo na área rural, também na seção II:

As macrozonas rurais ficam subdivididas em duas categorias: a insular e a continental sul. A macrozona rural insular compreende toda a porção insular do Município de Ananindeua. A macrozona rural continental sul compreende a porção sul do continente, incluindo o Abacatal até as margens do Rio Guamá (Ananindeua, 2006, p. 4-5).

Conforme destacado acima, Ananindeua passou por muitas mudanças em seu território ao longo dos anos como apresentado no (Anexo 1). Apesar da urbanização extensiva, em que mais de 99% da população habitava na zona urbana em 2010 (IBGE, 2024), o território do município é bem diversificado, tendo na sua parte norte a região insular com suas 9 ilhas, onde existem várias comunidades ribeirinhas; a zona rural da comunidade quilombola do Abacatal, na parte sul; e no centro a macrozona urbana, que configura a Sede Municipal. Apesar de não terem os seus limites atualizados em anos mais recentes, contam-se 20 bairros na Macrozona Urbana, conforme o Plano Diretor do município (Ananindeua, 2006).

4 METODOLOGIA

Neste capítulo serão apresentados as etapas e procedimentos metodológicos que foram empregados neste trabalho. Um resumo é apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 - Etapas da pesquisa e procedimentos metodológicos

1. Levantamento bibliográfico	<ul style="list-style-type: none">- Notícias em sites oficiais: IBGE, PMA, SETUR-PA, SEBRAE, O Liberal, Arquidiocese de Belém, CMA - Câmara Municipal de Ananindeua).- Artigos: Repositório IFG; Periódicos UNIFESP; PUC - Minas; anptur.org; ufam.edu; periódicos.ufpa; revistas.usp; seer.ufu.- Livros: redeetec.mec; livros abertos.usp; ecobrasil; gov.br/turismo; cecierj.edu.- Monografias: Repositório animaeducacao; educapes; Repositório UFSM; Repositório UFMG.- Portal do SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
2. Dados sobre o turismo	<ul style="list-style-type: none">- SETUR PA - Secretaria de Estado de Turismo do Pará: IOT - Inventário de oferta turística.- SEDEC PMA - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Ananindeua.- Buser e Trivago.- Mapas do Turismo Brasileiro.
3. Materiais cartográficos	<ul style="list-style-type: none">- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.- SETUR PA - Secretaria de Estado de Turismo do Pará: IOT de Ananindeua, 2021.- SISMAPA - Sistema de Informação do Mapa do Turismo Brasileiro (2023/2024).- FTG - Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento. Base vetorial de bairros.- Portal INDE - Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais.
4. Coleta de dados	<ul style="list-style-type: none">- Trabalhos de campo.- Entrevista com o Secretário de Turismo de Ananindeua.- Leis: Banco de leis unale.org; leis municipais de Ananindeua.- Pesquisa online com formulário google.
5. Mapeamento temático	<ul style="list-style-type: none">- Mapa da área de estudo.- Mapa da Região Insular de Ananindeua - PA.- Mapa de notícias e eventos turísticos por bairro, Ananindeua - PA.- Mapa de distribuição dos principais atrativos de Ananindeua - PA.- Mapa de Rotas do Ananin, Ananindeua - PA.- Mapa dos municípios do Pará com inventário de oferta turística.- Coleção de mapas (Mapa Nacional do Turismo), 2024.
6. Ferramentas de Webmapping	<ul style="list-style-type: none">- Arcgis story Maps.- Produto final: site Rotas do Ananin.

Fonte: autoria própria, 2025

4.1 Levantamento bibliográfico

O levantamento bibliográfico foi realizado em fontes *on-line*. Inicialmente foi feita a busca por trabalhos para discutir o conceito de turismo e das definições de roteiro e rota turística, seguida por trabalhos que associaram o Geoprocessamento com o turismo e, por fim, informações e dados sobre a área de estudo. Foram consultados artigos, livros, notícias em sites oficiais e trabalhos de conclusão de curso na temática estudada. Os materiais bibliográficos foram organizados em formato PDF no *Google Drive*.

Para dar mais suporte ao entendimento da problemática, realizou-se o curso sobre atrativos turísticos, oferecido gratuitamente na plataforma do Sebrae, a fim de adquirir conhecimentos basilares e aplicá-los no planejamento turístico. Este curso disponibiliza o material que foi usado como referência no trabalho.

4.2 Dados sobre o turismo

Os dados do turismo foram baseados nos inventários de oferta turística - IOT disponibilizados no formato PDF no site da Secretaria de Turismo do Estado do Pará - SETUR-PA, onde foi possível verificar quais municípios possuíam o IOT. Também foi consultado no site da SETUR o IOT de Ananindeua, o qual tem por ano base em 2021.

Outros dados foram consultados em sites de notícias da Prefeitura Municipal de Ananindeua - PMA, a fim de compilar o maior número possível de notícias, com destaque para aquelas veiculadas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SEDEC.

O levantamento dos atrativos turísticos atuais foi feito em sites na *web* que divulgam os atrativos dos municípios e cidades, a exemplo do Buser e Trivago. Ambos são aplicativos que comparam preços de viagens de um município a outro.

Outros dados foram obtidos do Mapa do Turismo Brasileiro, o qual é “[...] um instrumento no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo que define a área - recorte territorial - a ser trabalhada prioritariamente pelo Ministério do Turismo no âmbito do desenvolvimento das políticas públicas” (Brasil, 2024, n.p).

O mapa do turismo brasileiro também disponibiliza através do Sismapa o relatório de atividade turística, documento que contém dados para as grandes regiões, Unidades da Federação - UF, e municípios.

Para estes últimos, são indicados os cinco principais atrativos que cada município possui. Todos os dados aqui coletados foram de suma importância para o desenvolvimento desta pesquisa, tendo sido analisados e comparados a fim de se observar qual a situação atual do turismo no município de Ananindeua.

4.3 Materiais cartográficos

Os primeiros materiais cartográficos utilizados foram obtidos do inventário de oferta turística - IOT de Ananindeua para o ano de 2021. Neste documento está disponível em formato PDF os seguintes mapas: ANEXO 3: Mapa do Município de Ananindeua, Pa; ANEXO 4: Mapa da área urbana do município de Ananindeua, Pa; ANEXO 5: Mapa de serviços de Ananindeua, Pa; ANEXO 6: Mapa da região insular de Ananindeua, Pa. Estes mapas foram elaborados por técnicos da SEDEC/PMA (2022).

Os mapas do IOT oferecem uma visão geral das características geográficas de Ananindeua, tais como a proximidade com a capital Belém, vegetação, área rural, massa d'água, área urbana, distribuição dos bairros, serviços que o município dispõe, região insular e suas comunidades. A utilização desses materiais possibilitou visualizar para o ano de 2022 como a Prefeitura Municipal disponibilizou dados sobre o turismo utilizando a Cartografia.

Outra fonte temática para os mapeamentos veio do SISMAPA - Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro. Nesta plataforma de dados abertos estão disponíveis informações sobre Regiões Turísticas e municípios categorizados.

Utilizou-se o filtro de pesquisa por municípios categorizados para visualização das categorias A, B, C, D e E dentro do limite estadual. Também utilizou-se o filtro Região Turística para visualizar o município de Ananindeua e gerar o relatório de atividades turísticas em PDF.

Outros materiais compilados nesta etapa vieram da aquisição de bases cartográficas de referência, conforme detalhado no Quadro 3. Essas fontes, disponíveis em formato vetorial (*shapefile*) para ambiente local ou virtual (WFS), foram fundamentais para garantir a precisão das informações representadas nos

mapas, com destaque para limites municipais e de bairros, faces de logradouros, ilhas e hidrografia.

Quadro 3 - Base de dados cartográficos de referência

Ano	Fonte	Nome	Tipo de arquivo
2022	IBGE	UF, Malha Municipal e massa d'água (BC - Base contínua) Faces de logradouros (Censo demográfico).	Vetorial
2024	FTG	Limites de bairros (compilado do Plano Diretor de Ananindeua, 2006).	Vetorial
2023	INDE	Ilhas (Catálogo de Geosserviços do IBGE).	Vetorial WFS (virtual)

Fonte: autoria própria, 2025

4.4 Mapeamento temático

Para a elaboração de mapas sobre o turismo em Ananindeua, utilizou-se de procedimentos da Cartografia Temática. Nesta etapa, foram definidos os temas para cada mapa e qual base cartográfica seria utilizada, a fim de analisar aspectos como localização, distribuição por bairro e o tipo de empreendimento.

Foram utilizadas representações gráficas como polígonos (cores), linhas (cores, espessura), formas e ícones. As representações temáticas empregadas nos mapas são do tipo qualitativa, quantitativa e ordenada.

Para as representações temáticas do Estado do Pará, o nível espacial utilizado corresponde a escalas pequenas, na ordem de 1:7.300.000 a 1:7.900.000, o que resulta em maior generalização dos elementos geográficos. Neste nível estão representados todos os municípios paraenses, indicando-se se os mesmos contam com inventário de oferta turística - IOT.

Para as representações temáticas do município de Ananindeua, o nível espacial utilizado corresponde a escala médias, na ordem de 1:60.000 a 1:140.000, o que resulta em menor generalização e maior nível de detalhe dos elementos geográficos. Nestes níveis locais estão representadas a localização, distância e distribuição dos atrativos turísticos, além de divisões internas tais como zona urbana e rural, Região Insular, limites de bairros e logradouros.

4.4.1 Mapa da área de estudo

A elaboração do mapa da área de estudo ocorreu no *software* QGIS, versão 3.36. Configurou-se o projeto para o sistema de referência de coordenadas - SRC SIRGAS 2000: EPSG:4674. Neste mapa foram representados os limites municipais e a situação do município na UF, a partir de camadas vetoriais do IBGE - BC 2022.

A feição do município de Ananindeua foi selecionada e exportada como uma nova camada vetorial, a fim de destacar a área de estudo da pesquisa. Por fim, utilizou-se a *basemap* Esri Light Gray, pelo complemento HCMGIS no QGIS, tipo de mapa-base que apresenta visualização em tons de cinza, ideal para destacar outros espaços fora da área de estudo. No *layout* de impressão foi definida a escala de 1:140.000, com representação qualitativa nominal.

4.4.2 Mapa da Região Insular

Seguindo com a etapa de mapeamento temático, elaborou-se o mapa da Região Insular também no *software* QGIS 3.36. Configurou-se o projeto desta mapa para o SRC SIRGAS 2000: EPSG:4674. Para obtenção das feições de ilhas, acessou-se o Catálogo de Geoserviços no portal INDE, localizou-se o servidor do IBGE e a opção WFS (*Web Feature Service*), que permite o acesso *on line* a dados vetoriais.

A URL do serviço WFS foi copiada e integrada ao QGIS por meio do Gerenciador de Dados. Após a conexão, digitou-se no campo de pesquisa “ilhas” e selecionou-se a camada: BC250_2023_Ilha_A, realizando-se o *download* do arquivo para o projeto. Na tabela de atributos da camada foram selecionadas apenas as ilhas pertencentes à área de estudo, sendo exportadas em formato vetorial.

As ilhas foram representadas na cor verde, e no *layout* a escala do mapa foi ajustada para 1:60.000, permitindo maior detalhamento. A representação também é a qualitativa nominal.

4.4.3 Mapa de notícias e eventos turísticos por bairros

Esse produto consiste em dados referentes a todas as notícias relacionadas ao turismo no Município, por local e/ou evento turístico. Inicialmente, buscou-se informações no site da SEDEC para os anos de 2021 a 2023, elaborando-se uma planilha composta pelas seguintes variáveis (colunas): ID (número de identificação), local, bairro, quantidade (ocorrência em uma única notícia ou repetição do local em mais de uma notícia), latitude e longitude (Fig. 3). A partir da sistematização foi possível agrupar as notícias por bairros.

Figura 3 - Planilha com notícias sobre locais e eventos turístico em Ananindeua - PA, entre 2021 e 2023

ID	LOCAL	BAIRRO	QUANTIDADE	LATITUDE	LONGITUDE
1	Açaí Av. Três Corações	Cidade Nova	1	9848209,53	788326,22
2	Arterial 18 / (Aniversário de Ananindeua)	Cidade Nova	2	9850502,38	788276,62
3	Av. Arterial 5-A, 3650 / Feira do Artesanato de Ananindeua	Cidade Nova	1	9850681,84	788265,50
4	Casa do Açaí	Centro	2	9848925,69	792454,04
5	Complexo esportivo da cidade nova 8	Coqueiro	5	9849531,22	788223,21
6	Complexo esportivo da cidade nova VII	Coqueiro	1	9851190,05	789796,42
7	Comunidade do Park Anne, Praça de Alimentação do residencial	Júlia Seffer	1	9845489,61	791174,59
8	Est. da Providência, 175 - Cidade Nova,	Cidade Nova	1	9848127,63	788582,54
9	Feira da Cidade Nova 6	Coqueiro	1	9850887,89	789997,89
10	Feira do 4	Cidade Nova	1	9849842,82	789416,79
11	Ginásio Dr. Almir Gabriel (Abacatão), Cidade Nova 7	Coqueiro	5	9850618,52	788397,68
12	Marina Canto da Ilha	Curuçambá	7	9854267,93	789494,02
13	Mercado Central de Ananindeua	Centro	2	9848765,02	792229,95
14	Mercado da Independência	Centro	1	9850024,69	792856,48
15	Mercado do Icuí	Icuí	1	9852268,34	789252,64
16	Mercado Municipal do 40 horas	40 horas	1	9851349,61	786903,29
17	Parque Seringal	Coqueiro	2	9849595,27	788045,45
18	Praça Bacia Leiteira	Icuí	1	9852167,37	788201,20
19	Praça da Bíblia	Cidade Nova	2	9848421,29	788549,88
20	Sala do Empreendedor / SEDEC	Coqueiro	2	9848620,99	788447,31
21	Shopping Metrôpole	Coqueiro	3	9846807,05	788256,84
22	Summit Ananindeua na Unama BR	Coqueiro	2	9846317,87	787706,90

Fonte: captura de tela da planilha.

Para cada local noticiado foram coletadas as coordenadas UTM pelo Google Earth-Pro, sistematizadas em planilha do LibreOffice Calc (Fig. 3). No *software* QGIS, adicionou-se a planilha pelo gerenciador de fontes de dados como texto delimitado em formato CSV. Configurou-se o projeto para o SRC SIRGAS 2000: EPSG: 31982 UTM zona 22S, portanto, em projeção UTM.

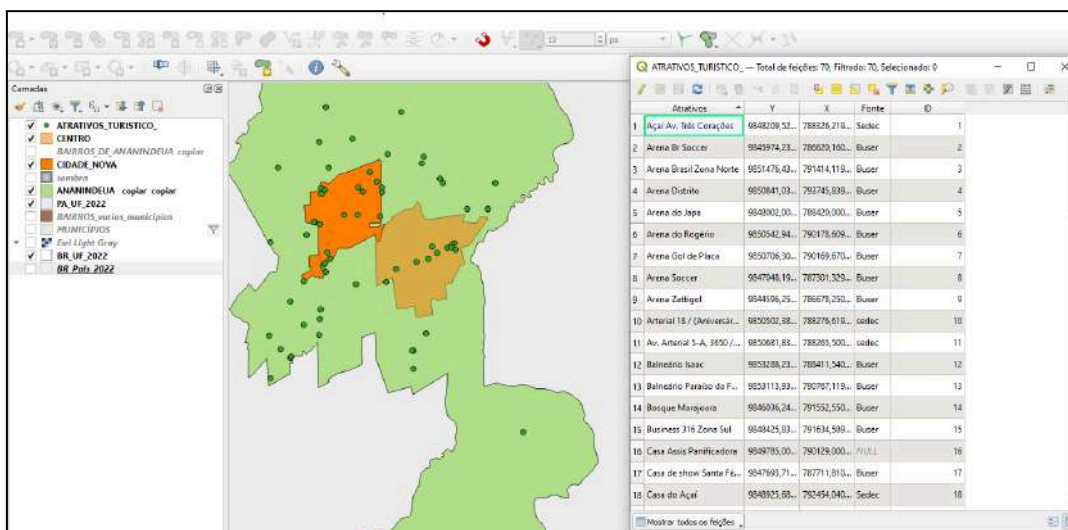
A seguir foi adicionada a camada de bairros de Ananindeua, disponibilizada pela FTG-UFPA, que para a zona urbana de Ananindeua tomou como base o Plano Diretor do Município de 2006, ainda vigente. No *layout* de impressão foi definida a escala de 1:140.000. Neste mapa foi empregada a representação quantitativa, proporcional (tamanho), com o total de locais e eventos por bairro.

4.4.4 Mapa de distribuição dos principais atrativos turísticos de Ananindeua

A elaboração do mapa de distribuição dos principais atrativos de Ananindeua ocorreu no *software* QGIS 3.36, configurando-se o projeto para o SRC SIRGAS 2000: EPSG: 31982 UTM zona 22S. Neste mapa foram representados 70 pontos turísticos no município, compilados a partir do levantamento feito nos sites da SEDEC/PMA, Mtur e Buser.

À semelhança do mapa de notícias e eventos turísticos, a sistematização dos dados também foi feita em planilha LibreOffice Calc, depois convertida para CSV e importada para o QGIS como camada de texto delimitada, com coordenadas UTM no fuso 22 S coletadas no Google Earth-Pro. No *layout* de impressão foi definida a escala de 1:140.000. A representação é a qualitativa, nominal, em que especificamente se responde à pergunta “onde” (Fig. 4).

Figura 4 - Captura de tela distribuição dos atrativos turísticos em projeto do QGIS.



Fonte: captura de tela do QGIS

4.4.5 Mapas do SISMAPA e Rotas do Ananin

A elaboração dos mapas ocorreu no QGIS 3.36, em que se configurou o projeto para o SRC SIRGAS 2000: EPSG: 31982 zona 22S. O SISMAPA de representação qualitativa nominal, estão localizados os pontos dos cinco principais atrativos turísticos de Ananindeua, Foi inserido a camada vetorial de bairros e ilhas.No *layout* de impressão foi definida a escala de 1:80.000.

Para o mapa com a denominação de Rotas do Ananin, baseados no relatório de 2024 do SISMAPA. Com base na distribuição desses pontos, elaborou-se 3 (três) rotas, cuja espacialização foi vetorizada em uma nova camada vetorial (*shapefile*) criada no QGIS para esta finalidade. Por fim, utilizou-se a *basemap* Esri Light Gray, com escala de 1:130.000.

4.4.6 Mapa dos municípios do Pará com inventário de oferta turística

A elaboração do mapa dos municípios do Pará com inventário de oferta turística - IOT ocorreu no *software* QGIS 3.36. Configurou-se o projeto para o SRC SIRGAS 2000: EPSG: 4674. As bases utilizadas para esse projeto foram as que representam os limites dos municípios e das Unidades da Federação - UF, da Base Contínua do IBGE.

Os dados para sua elaboração foram retirados do levantamento feito no site da SETUR-PA, criando-se uma planilha no LibreOffice Calc com os 144 municípios do Estado do Pará, na qual criou-se o campo para o ano do IOT (ANO_BASE). O mesmo campo foi adicionado à Tabela de Atributos da camada vetorial de município, por meio da ferramenta “Uniões” do QGIS, fazendo-se a união pelo nome (NM_MUN) (Fig. 5).

Empregou-se uma representação ordenada (temporal), com simbolização categorizada da camada vetorial conforme o ano-base do IOT, classificado por cores desde tons claros para anos mais antigos até escuros para os mais recentes. Por fim, no *layout* de impressão foi definida a escala de 1:7.300.000.

Figura 5 - Captura de tela da tabela de atributos com a lista dos municípios com inventário de oferta turística - IOT

fid	CD_MUN	NM_MUN	SIGLA_UF	AREA_KM2	ANO_BASE
1	1500107	Abaetetuba	PA	1610,654	2022
2	1500347	Água Azul do Norte	PA	7113,955	2014
3	1500404	Alenquer	PA	23645,452	2017
4	1500503	Almeirim	PA	72954,798	2021
5	1500602	Altamira	PA	159533,306	2021
6	1500800	Ananindeua	PA	190,581	2021
7	1500909	Augusto Corrêa	PA	1099,619	2014

Fonte: captura de tela do QGIS - tabela de atributos.

4.4.7 Mapa do IOT de Ananindeua nas Categorias (A,B,C).

Com base no documento oficial IOT de Ananindeua (2021), verificou-se que o inventário considera 3 categorias: A,B e C. Sendo A – Infraestrutura de apoio ao turismo, B – Serviços e equipamentos turísticos e C – Atrativos turísticos. Nesta etapa as autoras leram o documento oficial que continha apenas os endereços por extenso sem a localização geográfica de todos os endereços.

Foi visualizado a possibilidade de criar um mapa de cada endereço por categoria. Com o Google Earth Pro foi coletado as coordenadas em UTM, e elaborou-se três tabelas CSV, para ser adicionado ao QGIS, no objetivo de visualizar esta distribuição dos elementos.

A elaboração deste mapa ocorreu no *software* QGIS 3.36, configurando-se o projeto para o SRC SIRGAS 2000: EPSG: 31982 UTM zona 22S. Bases cartográficas: IBGE (shapefile), FTG bairros (shapefile). A *basemap* Esri Light Gray e escala de layout de impressão de 1:170.000 para categorias A e B. e para a categoria C a escala foi de 1:351.497.

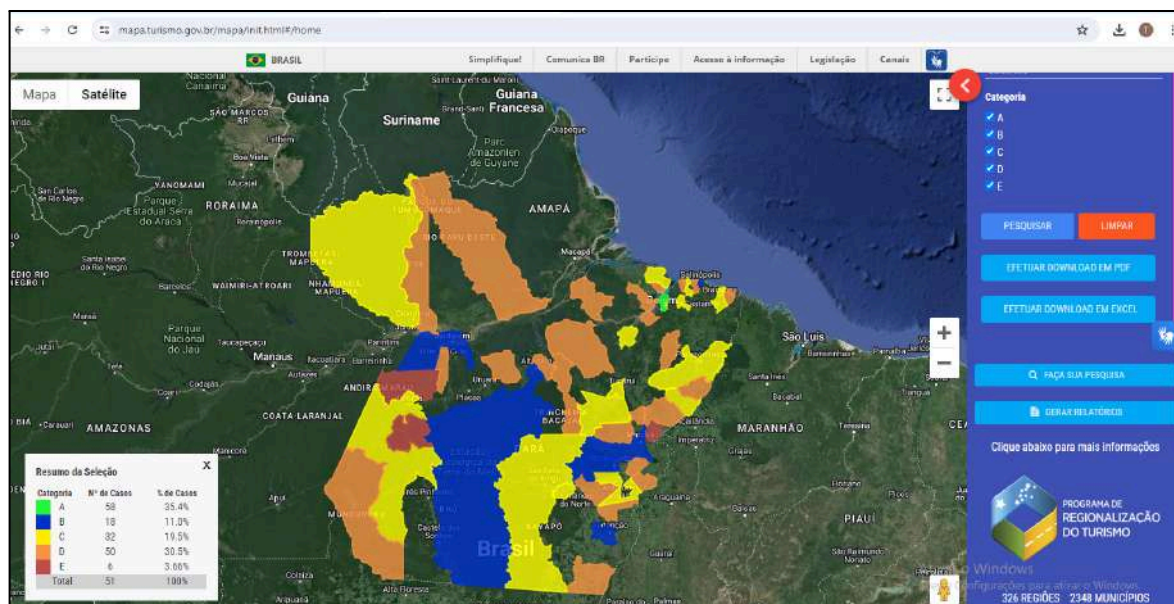
4.4.8 Coleção de mapas (Mapa Nacional do Turismo)

Esta coleção de mapas foi baseada no SISMAPA, *site* que contém algumas informações sobre Regiões Turísticas e Municípios Categorizados do Brasil. Neste *site* é possível gerar relatórios sobre o turismo em Excel e PDF. Com base nos relatórios foram criados mapas de representação ordenada, com as respectivas categorias A, B, C, D e E. Foi empregado o SRC SIRGAS 2000: EPSG: 4674. Os limites das UF e municípios foram obtidos da Base Contínua do IBGE. Utilizou-se a *basemap* Google Satélites, por meio do complemento HCMGIS no QGIS. Para o *layout* de impressão foi definida a escala de 1:7.900.000.

A partir dos relatórios, foi criada uma planilha no LibreOffice Calc, a qual foi depois convertida em CSV para que pudesse ser importada para o QGIS e unificada com a camada vetorial de municípios, mesmo processo descrito no item anterior (4.4.6). Foram considerados todos os municípios com IOT até a data da consulta no mês de julho de 2024. Na camada em questão os 55 municípios com IOT puderam ser categorizados (A, B, C, D e E). Todos os municípios sem classificação, logo, sem

IOT, foram excluídos. As categorias foram representadas por cores, aplicando o verde, azul, amarelo, laranja e vermelho (Fig. 6).

Figura 6 - SISMAPA: municípios categorizados para o turismo no Estado do Pará



Fonte: Captura de tela do SISMAPA: Programa de Regionalização do Turismo, julho de 2024

4.5 Coleta de dados

4.5.1 Trabalhos de campo e entrevista

Os trabalhos de campo tiveram o objetivo de conhecer, *in loco*, alguns dos atrativos turísticos de Ananindeua. A primeira visita de campo se deu no Parque Cultural Vila Maguary, pelo período da manhã, no dia 05 de julho de 2024, ocasião na qual foi entrevistado presencialmente o Secretário de Turismo de Ananindeua, Sr. Adrielson Furtado. A coleta da entrevista, realizada como tipo semiestruturada, foi feita em um gravador de áudio em tablet.

Ao visitar o local, foi possível conhecer o Parque, a história do local e também de Ananindeua. A infraestrutura ali projetada e os equipamentos turísticos foram identificados, inclusive as placas turísticas que contam ao visitante sobre o local e sua relação histórica com a formação histórica de Ananindeua

No dia da visita foi realizado o registro fotográfico das placas informativas, sobre a história, as principais informações e dos equipamentos turísticos conforme as imagens abaixo (Fig. 7).

Figura 7 - Imagens das placas informativas do Parque Cultural Vila Maguary, Ananindeua - PA



Fonte: autoria própria, 2024

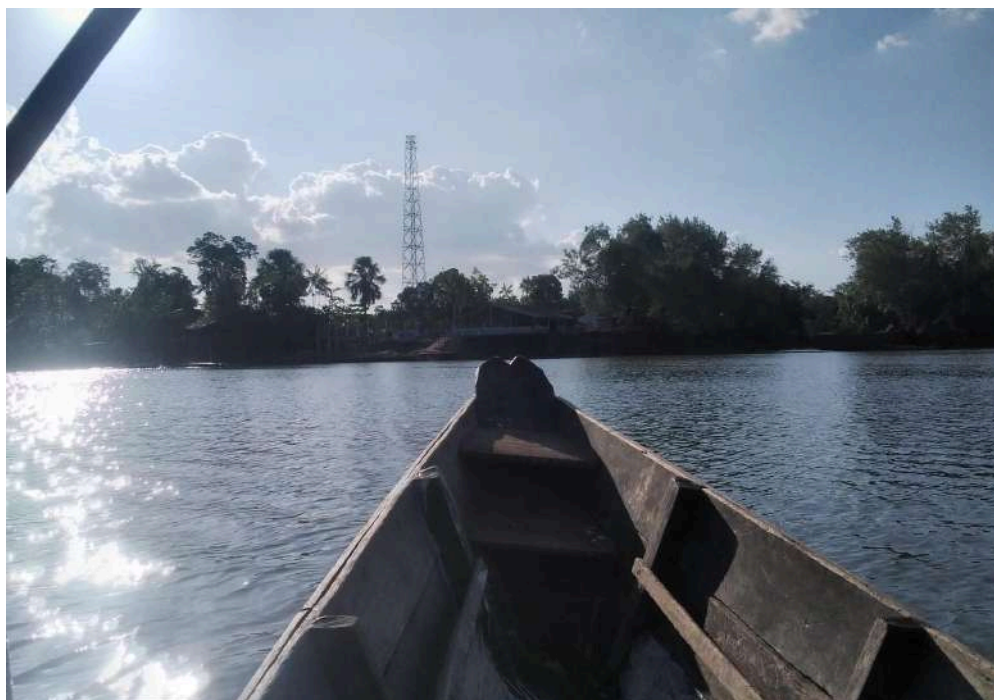
A segunda visita em campo, realizada no dia 22 de julho, teve saída do Porto do Surdo (Fig. 7-8), no bairro do Curuçambá, com destino à Região Insular de Ananindeua, na qual foi possível conhecer a Comunidade de Nova Esperança, localizada dentro na ilha João Pilatos (Fig. 9). A travessia, pelo furo do Maguari, dura aproximadamente 15 minutos. Foi utilizado o aplicativo Geo Tracker para gravar a distância/itinerário, totalizando 3,2 km do Porto até a comunidade.

Figuras 8 - Porto do Surdo e o novo porto em construção



Fonte: autoria própria, 2024

Figura 9 - Vista frontal da Comunidade Nova Esperança na Ilha de João Pilatos



Fonte: autoria própria, 1024

4.5.2 Legislação

A compilação de legislação referente ao turismo no Município foi feita a partir de pesquisas *online*, sendo consultado o Banco de Leis da Unale - União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais. Foi encontrado o Projeto de Lei Estadual nº. 135/2020, que dispõe de informações sobre a Região Insular de Ananindeua, tendo por objetivo declarar a área como patrimônio cultural de natureza imaterial do Estado do Pará.

Foi consultada também a Lei Orgânica do Município, nº. 942/1990, que discorre no Capítulo I da Caracterização do Município, e no Título IV da Ordem Econômica. O Capítulo I da Lei Orgânica prevê ainda o Plano Diretor e introduz outros elementos sobre o planejamento no município.

No *site* de leis do Município foi consultada a Lei nº. 2.237/2006, que institui o Plano Diretor de Ananindeua e dá outras providências; e outras leis ou decretos que dizem respeito à criação e redefinição de órgãos administrativos e medidas ligadas ao turismo.

4.5.3 Pesquisa *online* com o público via formulário eletrônico

A pesquisa *online* foi elaborada com objetivo de coletar dados sobre o turismo na visão dos moradores do município de Ananindeua e região metropolitana de Belém-PA, permitindo aferir dados de natureza quantitativa e qualitativa. Nessa etapa, utilizou-se a ferramenta *online* do Google Forms (formulário eletrônico), contendo 10 perguntas ao todo, sendo 5 de dados básicos (nome, *e-mail*, idade, gênero, bairro), e 5 perguntas de opinião sobre o turismo (Quadro 4).

O formulário foi disponibilizado para respostas em 19 de julho, e fechado em 30 de setembro de 2024, com um total de 40 pessoas alcançadas.

Quadro 4 - Perguntas do formulário eletrônico sobre o turismo em Ananindeua - PA

1. E-mail	2. Nome	3. Idade	4. Gênero	5. Bairro
6. Para você quais são os principais atrativos turísticos de Ananindeua? obs: (Uma atração turística é um local de interesse onde os turistas visitam, tipicamente pelo seu valor natural ou cultural inerente ou exposto, significado histórico, beleza natural ou construída, proporcionando lazer e diversão). Cite até 5 atrativos:				
7. Em uma escala de 0 a 10 quanto você considera Ananindeua uma cidade turística? nesse ano de 2024. 0 sendo (pouco turística) e 10 sendo (muito turística)				
8. Marque abaixo a opção que você considera como sendo o ponto mais forte de Ananindeua para atrair o turista: Culinária local, Pontos históricos, Eventos turísticos, Praças, Comércio, Outros				
9. Qual bairro você indicaria para o turista conhecer? Caso preferir justifique sua resposta:				
10. Deixe um comentário ou sugestão sobre o turismo em Ananindeua:				

Fonte: autoria própria, 2024

4.6 Ferramentas de webmapping

O ArcGis Story Maps é um construtor de histórias, desenvolvido pela empresa Esri, que desenvolve *softwares* de sistema de informações geográficas (SIG), com sede na Califórnia, Estados Unidos - EUA. É uma empresa conhecida por ter suas licenças de uso de *software* pagas, porém, o Story Maps é disponibilizado aos usuários de forma gratuita (Esri, 2024).

Para Manchur e Hayakawa (2023, p. 29), o ArcGis Story é uma ferramenta importante, que possui diversas funcionalidades úteis para divulgar dados, a exemplo da combinação de mapas na Web com aplicações e templates que incorporam funções interativas de mídia, dados georreferenciados dinâmicos, viabilizando a integração entre elementos textuais e audiovisuais.

A webmapping se apresenta como uma ferramenta valiosa para a divulgação de dados geoespaciais, inclusive nas temáticas relacionadas com o turismo. Para Vieira e Oliveira (2012, p.3):

‘A internet apresenta-se, nestes novos tempos, como o mecanismo de uma significativa transformação no setor do Turismo, dado seu poder midiático e estímulo ao consumo de destinos de viagem. Entende-se ainda, que se a informação on-line for apropriadamente elaborada, ela será capaz de fornecer as condições necessárias para que um visitante virtual converta-se em turista, decidindo por determinado destino frente a variadas opções’.

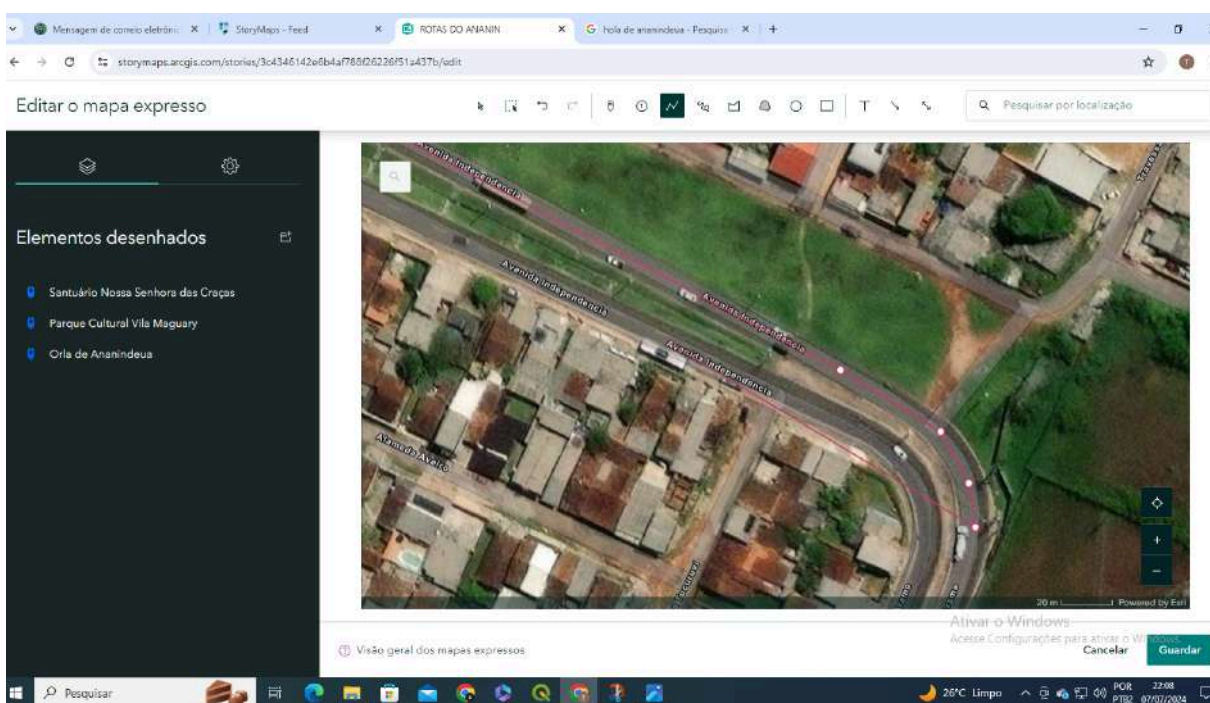
Tendo em vista a importância da ferramenta, o ArcGis Story Maps foi utilizado para elaboração da página intitulada de **Rotas do Ananin**, *site* de divulgação dos roteiros turísticos propostos nesta pesquisa. Para sua construção, foram adicionadas as imagens dos atrativos turísticos, a descrição deles, os mapas elaborados neste trabalho, e textos. Também foi definida a disposição dos elementos e as cores para o *site*, para torná-lo mais acessível ao usuário.

É necessário realizar um cadastro na ArcGis Story Maps. O uso dessa ferramenta *web* é dinâmica e facilmente editável pelo administrador da página. A função pela qual se optou por esta ferramenta foi a de poder inserir mapas no site. Assim, tal função permite adicionar um contexto geográfico à informação.

Após inserir os mapas, a ferramenta permite escolher um mapa-base da biblioteca do ArcGis, optando-se por uma imagem híbrida (mapa e imagem de satélite).

Após definir o mapa-base, utilizou-se a função desenhar linhas para vetorizar manualmente as três rotas (Fig. 10), objetivo da proposta final. A seguir, foram adicionados os pontos dos atrativos turísticos. Por fim foram definidas as cores para as linhas e as cores para os pontos. Para cada ponto, foi adicionada uma breve descrição, a fim de melhor caracterizar os cinco atrativos turísticos escolhidos.

Figura 10 - Modo editor do ArcGis Story Maps



Fonte: captura de tela do ArcGis Story Maps

Com o roteiro pronto, foram adicionados os demais conteúdos relevantes ao site, tais como os mapas elaborados sobre o turismo em Ananindeua, imagens e os conteúdos em texto. Também foram linkadas as localizações dos atrativos turísticos indicados no mapa Rotas do Ananin. Ao clicar neles, o usuário é redirecionado para a localização do atrativo turístico no Google Maps.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 Inventários oficiais de oferta turística

O Município de Ananindeua está localizado na Região Turística de Belém conforme o Sistema de Informações do Mapa do Turismo do Brasil - SISMAPA, organizado pelo Ministério do Turismo - MTur (Fig. 11). Fazem parte da Região Turística de Belém os municípios de Ananindeua, Belém e Marituba. Entende-se por Região turística: “[...] o espaço geográfico que apresenta características e potencialidades similares e complementares, capazes de serem articuladas e que definem um território” (Brasil, 2024, p.12).

Os critérios obrigatórios para que uma região turística seja incluída no Mapa do Turismo Brasileiro estão dispostos no Artigo Art. 3º da Portaria MTur nº 41/2021. Nos quais destacam-se :

Art. 3º - São critérios obrigatórios para que uma região turística integre o Mapa do Turismo Brasileiro: I - comprovar a existência de uma instância de governança regional, como um conselho, fórum, comitê ou associação, responsável por sua gestão, por meio de ata da reunião de sua instituição; e II - ser composta apenas por municípios: a) limítrofes e/ou próximos uns aos outros; e b) que possuam características ou aspectos similares e/ou complementares que os identifiquem enquanto região turística, tais como identidade histórica, cultural, econômica e/ou geográfica. (Portaria MTur nº 41/2021, Anexo I (Brasil, 2021, n.p).

O município em estudo atende aos critérios estabelecidos na Portaria acima, são limítrofes entre si, apresentando características semelhantes com a capital paraense, Belém, e com Marituba. Conforme o relatório de atividade turística gerado no sistema (SISMAPA), a similaridade entre os municípios da Região Turística de Belém está na identidade histórica, em que Belém é descrita como a Cidade das Mangueiras, destacando-se o Ver-o-Peso como principal cartão postal da cidade; e tendo como seus principais segmentos do turismo: “Sol e Praia”, “Aventura”, “Negócios e Eventos”, “Rural”, “Cultural”, “Ecoturismo”, “Pesca e Náutico”.

Em Ananindeua segundo o relatório do SISMAPA para atividades turísticas “O município de Ananindeua é considerado como uma capital sub-regional de alta influência na Região Metropolitana de Belém (RMB)” (Brasil, 2024, p.3). os segmentos deste município são: “Aventura”, “Pesca”, “Ecoturismo”, “Negócios e Eventos”, “Cultural”, “Rural”. Assemelha-se, assim, com o potencial de Belém.

Pela categorização do SISMAPA, Ananindeua está na categoria C para o ano de 2024, junto a outros 50 municípios paraenses. Esta categorização foi elaborada a partir de variáveis da atividade turística, incluindo: quantidade de empregos e de estabelecimentos formais de hospedagem, estimativa de turistas internacionais, estimativa de turistas domésticos (nacionais), e a arrecadação nos estabelecimentos de hospedagem, conforme exemplo na tabela abaixo (Tab. 1).

Tabela 1 - Exemplo da categorização dos municípios do Brasil: atividade turística 2019

CATEGORIZAÇÃO DAS CATEGORIAS A PARTIR DAS VARIÁVEIS							
Categoria	Nº de municípios	% de municípios no mapa	Valor Médio (não padronizado)				
			Quant. de empregos formais de hospedagem	Quant. de estabelecimentos formais de hospedagem	Estimativa de turistas internacionais	Estimativa de turístico doméstico	Arrecadação nos estabelecimentos de hospedagem
A	62	2,30%	2.267	123	133.973	1.580.039	R\$ 40.357.359,91
B	257	9,57%	277	25	5.810	168.844	R\$ 2.843.975,05
C	476	17,67%	58	8	746	41.853	R\$ 518.588,76
D	1522	56,50%	8	2	144	7.027	R\$ 67.587,08
E	377	13,99%	0	0	0	0	0

Fonte: Brasil (2019)

Para o ano de 2024, existiam 51 municípios paraenses cadastrados no Mapa do Turismo - SISMAPA (Fig. 11), sendo apenas 1 (1,96%) na Categoria A, 6 (11,8%) na Categoria B, 16 (31,4%) na Categoria C, 25 (49,0%) na Categoria D que é a de maior expressão no estado, e 3 (5,88%) na Categoria E (Tab. 2).

Tabela 2 - Categorização dos municípios das Regiões Turísticas do estado do Pará no mapa do turismo brasileiro - SISMAPA

Categoria	A	B	C	D	E	Total
Nº de Casos	1	6	16	25	3	51
% de Casos	1.96%	11.8%	31.4%	49.0%	5.88%	100%

Fonte: Brasil (2024)

Para a Região Turística de Belém, conforme já mencionado Ananindeua está na Categoria C; o município de Belém na Categoria A; e o município de Marituba na data em que foi gerado o relatório (09/07/2024) ainda não integrava o mapa do

turismo, portanto não possui categoria. Este último só foi integrar o mapa, segundo a Agência de notícias do Estado do Pará, em setembro de 2024 (Pará, 2024, n.p.).

Na Categoria C, a qual pertence Ananindeua, os valores das variáveis foram de 233 para quantidade de empregos formais de hospedagem, bem acima da média dos municípios brasileiros da mesma categoria (58); 12 para a quantidade de estabelecimentos formais de hospedagem, bem próximo à média nacional (8); 478 de estimativa de turistas internacionais, o que neste caso é bem inferior àquela média (746); 0 para estimativa de turistas domésticos (nacionais); e R\$ 2.387.815,00 de arrecadação nos estabelecimentos de hospedagem, valor também superior à média na Categoria C (R\$ 518.588,76).

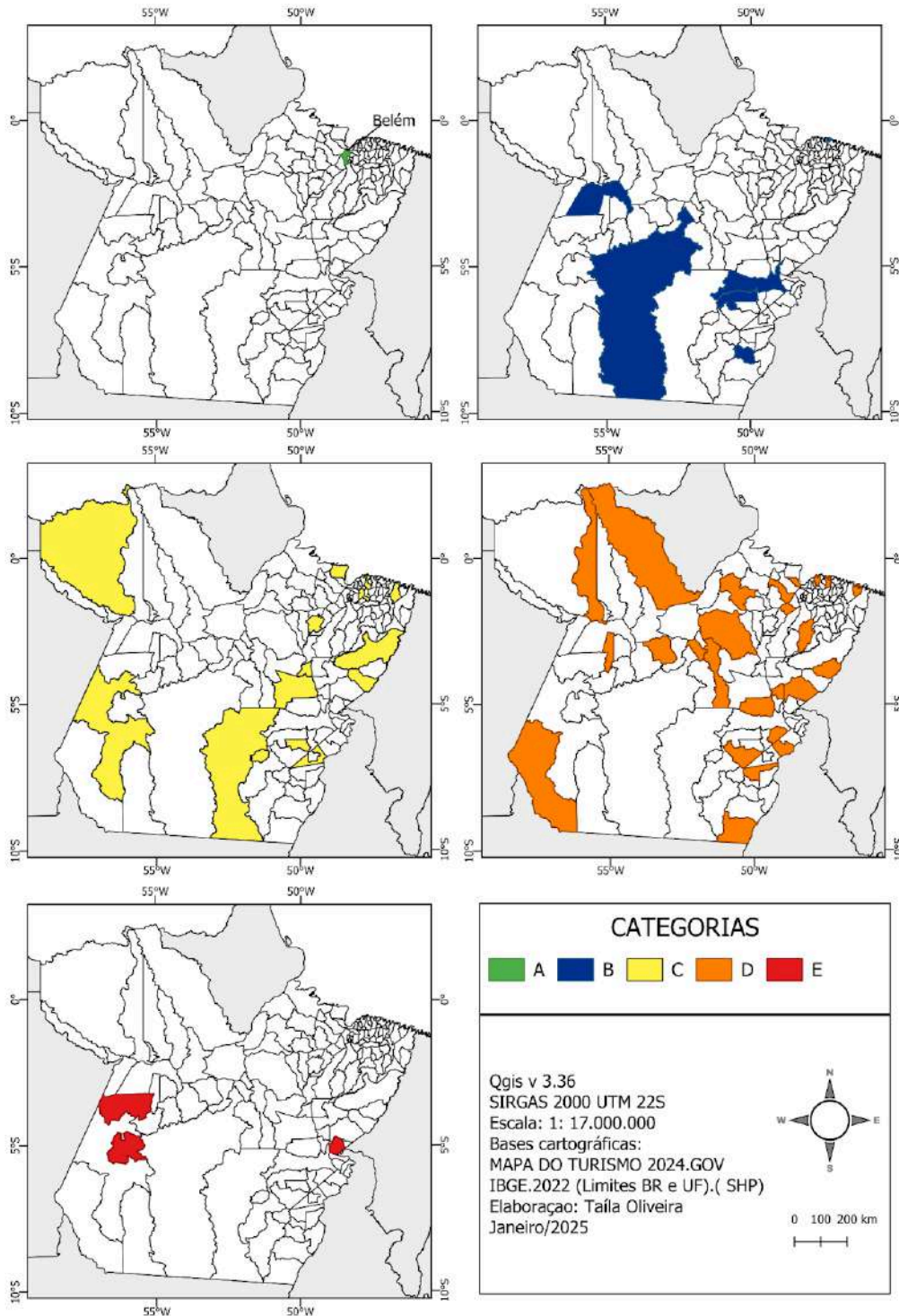
A categorização é um processo dinâmico, e a cada edição um município pode mudar de categoria, ou mesmo ser retirado do SISMAPA (Fig. 11). Para que um município possa fazer parte do SISMAPA é necessário atender a determinados requisitos, conforme a Portaria MTur nº 41/2021.:

Art. 2º São critérios obrigatórios para que um município integre uma região turística do Mapa do Turismo Brasileiro: I - comprovar a existência de órgão ou entidade municipal responsável pela pasta de Turismo, por meio da apresentação de normativo referente à estrutura administrativa da Prefeitura Municipal; II - comprovar a existência de dotação orçamentária destinada ao turismo, por meio da apresentação da Lei Orçamentária Anual - LOA e do Quadro de Detalhamento de Despesa - QDD vigentes; III - possuir, no mínimo, um prestador de serviços turísticos, de cadastro obrigatório no Ministério do Turismo, conforme disposto no caput do art. 21 da Lei nº11.771, de 17 de setembro de 2008, e em situação regular no Sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos; IV - comprovar a existência de conselho ou fórum municipal de Turismo ativo, mediante a apresentação: a) do ato normativo que o instituiu; b) da ata de posse de sua atual diretoria; e c) das atas das duas últimas reuniões realizadas. V - apresentar termo de compromisso, conforme modelo disponibilizado pelo Ministério do Turismo, assinado pelo prefeito municipal e pelo dirigente responsável pela pasta de Turismo, aderindo, de forma espontânea e formal, ao Programa de Regionalização do Turismo. Parágrafo único. Em relação ao disposto no inciso IV do caput, nos casos em que o conselho ou fórum municipal de Turismo tiver sido instituído no mesmo mês da realização do cadastro no sistema eletrônico do Mapa do Turismo Brasileiro, faculta-se a apresentação das atas das duas últimas reuniões realizadas (Brasil, 2021, n.p.).

Como discutido, são os municípios turísticos que fazem parte do SISMAPA. Porém, o que faz um município ser turístico? Conforme Confederação Nacional de Municípios – CNM:

O Município ou o destino turístico é onde está localizado o atrativo turístico que motiva, inicialmente, o deslocamento do turista e onde o produto turístico é produzido e consumido pelo turista. É o local onde as experiências acontecem: a experiência de quem visita (visitante/turista) e do visitado (população local que recebe) (CNM, 2019, p.9).

Figura 11 - Geolocalização das categorias A,B,C,D,E com base nos critérios do SISMAPA.

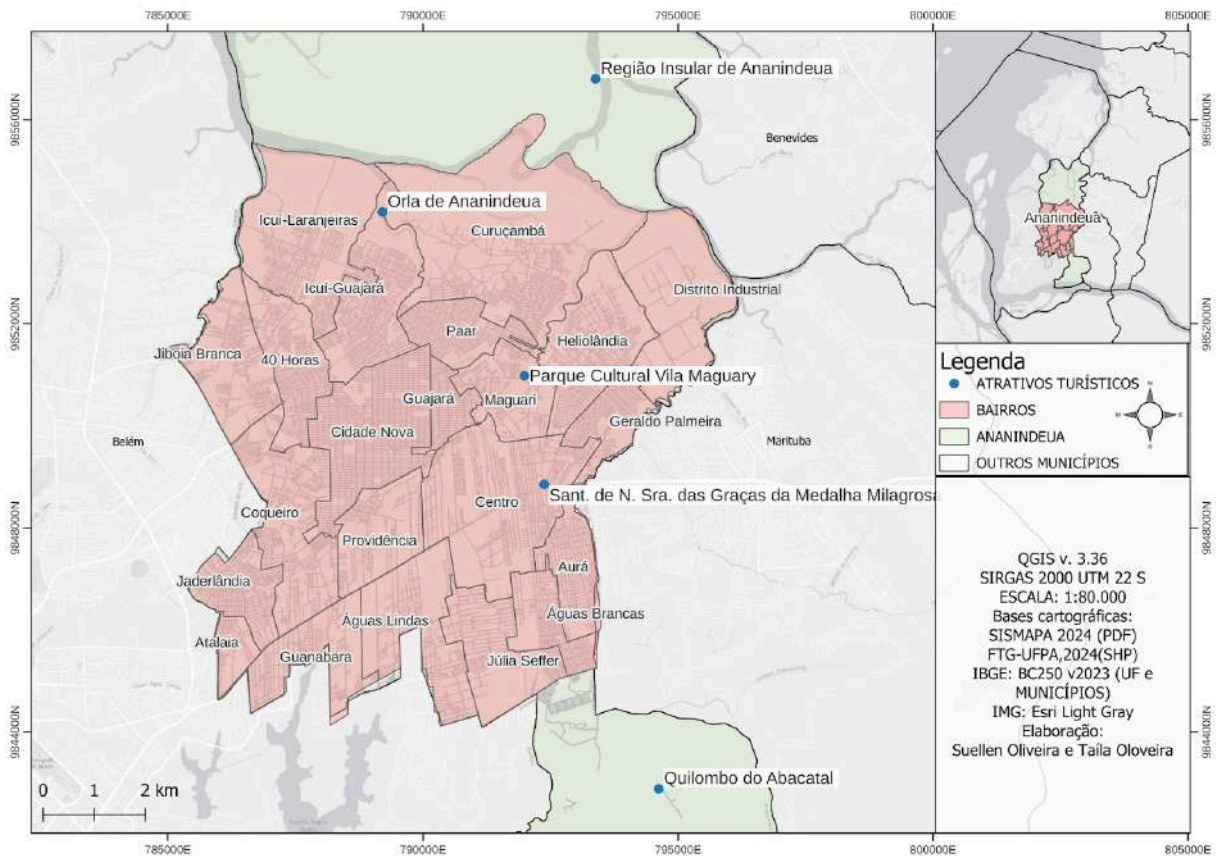


Fonte: autoria própria, 2025

Ocorre, portanto, o deslocamento em viagens e a estadia do turista em um lugar que é diferente daquele ao qual está habituado, dando origem a circuitos de produção e consumo e a redes de cooperação (OMT, 2001; Tomazzoni *et al.*, 2023). Para que um município seja considerado turístico, é necessário, sobretudo, possuir atrativos considerados turísticos, saber onde e como estão, e em função disso divulgar e planejar o turismo.

O relatório de atividade turística do SISMAPA, referente ao ano de 2024, aponta como os 5 (cinco) principais atrativos turísticos de Ananindeua: a Região Insular, a Orla de Ananindeua, o Parque Cultural Vila Maguary, o Santuário de Nossa Senhora das Graças da Medalha Milagrosa, e o Quilombo do Abacatal (Fig. 12)

Figura 12 - Atrativos turísticos de Ananindeua segundo o SISMAPA, 2024



Fonte: autoria própria, 2025

Outra divisão do Estado do Pará com base no turismo foi elaborada pela Secretaria de Estado de Turismo - SETUR/PA, a qual apresenta um ordenamento composto por 14 regiões (Fig. 13). As mesmas 14 regiões da SETUR/PA se aplicam para o SISMAPA, porém os municípios são diferentes.

Figura 13 - Regiões turísticas da SETUR/PA



Fonte: Captura de tela do SETUR PA

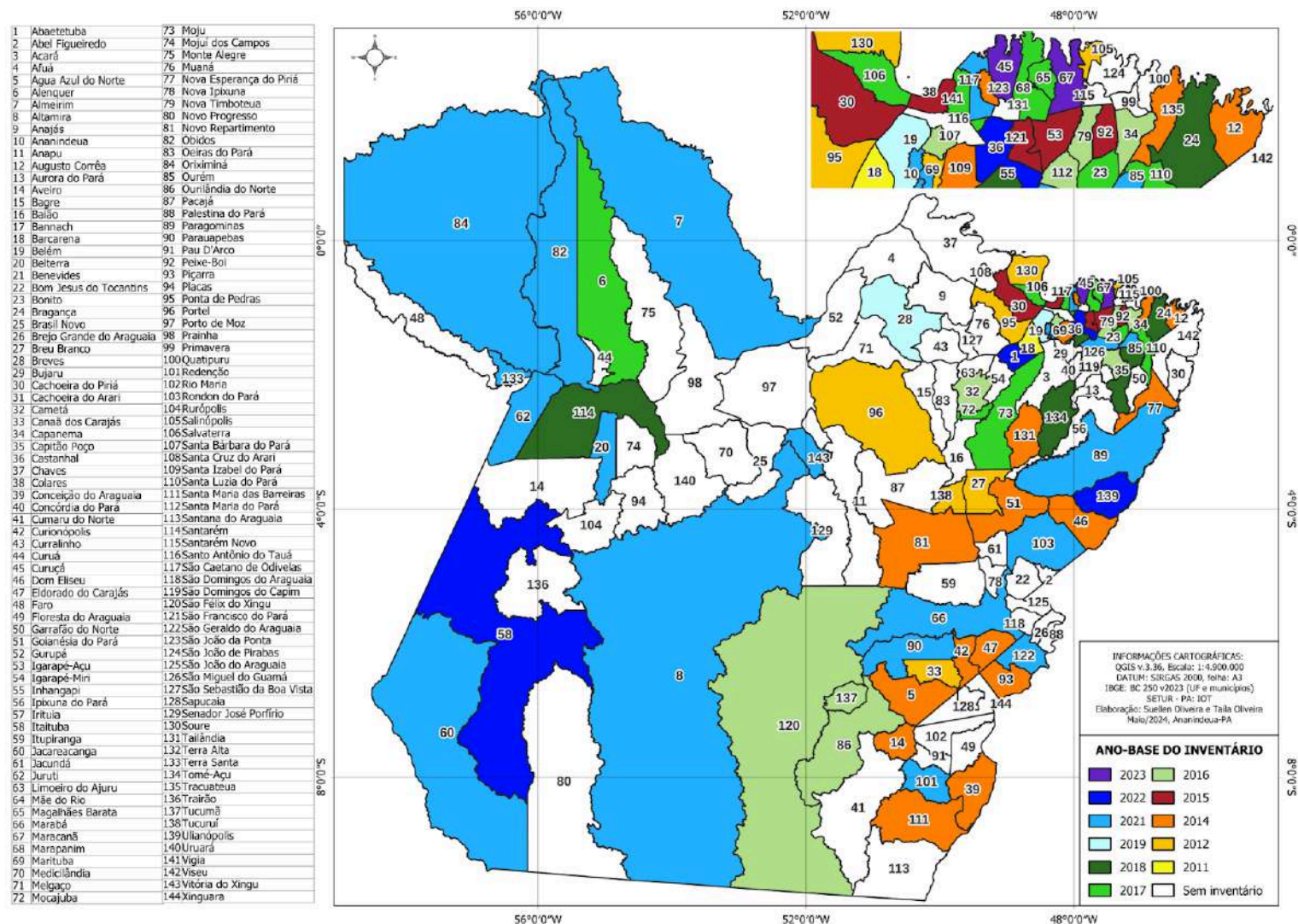
Na Região Turística de Belém para o SISMAPA, conforme já dito antes, encontram-se a capital Belém e os municípios de Ananindeua e Marituba; e na Região Turística de Belém para a SETUR/PA estão, além da capital do estado e dos municípios de Ananindeua e Marituba, também os de municípios de Benevides e de Santa Bárbara do Pará.

A SETUR/PA é responsável por receber das prefeituras municipais os inventários de oferta turística - IOTs; elabora a lista de municípios inventariados; e divulga esses dados através de seu *site* oficial. “A atuação da Setur ocorre através de capacitações, palestras, orientações e visitas aos empreendimentos de apoio ao turismo para a promoção de práticas de Turismo Responsável nos municípios paraenses” (Pará, 2023, n.p). Deste modo, esta Secretaria auxilia os municípios na parte turística.

A partir da lista de municípios com IOTs disponibilizada pela SETUR, pode-se verificar quais deles possuem este inventário (Fig. 14). Dos 144 municípios do Pará, 81 possuem IOT e 63 não possuíam IOT em maio de 2024. Os anos de cada IOT variam de acordo com sua elaboração nos entre 2011 e 2023.

Os municípios que possuem IOT estão distribuídos por todas as regiões turísticas, embora seja possível observar que, nos mais próximos a Belém, quase todos já elaboraram o inventário, e a ausência do IOT em vários municípios do oeste e sudeste do Pará, assim como no Marajó ocidental.

Figura 14 - Mapa dos municípios do Pará com inventário de oferta turística - IOT



Fonte: autoria própria, 2025

A Prefeitura Municipal de Ananindeua - PMA, por meio de sua estrutura administrativa, sobretudo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SEDEC e a Diretoria de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo(DDCT), elaborou o IOT municipal tendo por base o ano de 2021 (Fig. 15).

Figura 15 - Inventário de Oferta Turística de Ananindeua



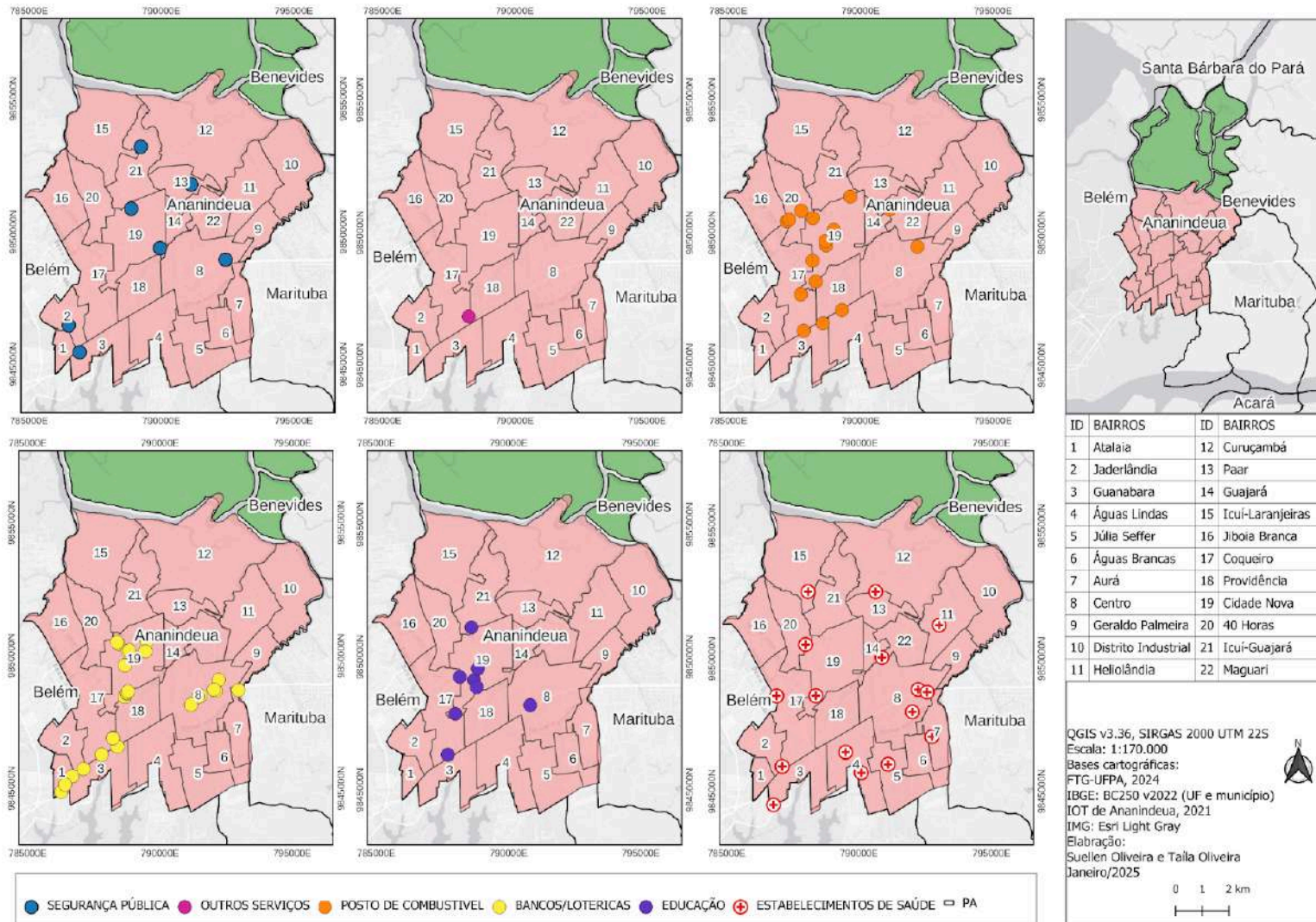
Fonte: Captura de tela IOT de 2024

Com base no documento oficial IOT de Ananindeua (2021), verifica-se que o inventário considera 3 categorias: A – Infraestrutura de apoio ao turismo que contém informações do destino; meios de acesso, vias de acesso, serviço de apoio.

B – Serviços e equipamentos turísticos que contém serviço e equipamentos de hospedagem, serviços e equipamentos de alimentação, serviços e equipamentos de agenciamento, serviços de transporte turístico, serviços e equipamentos para eventos, serviços e equipamentos de lazer, outros serviços e equipamentos turísticos; C – atrativos turísticos que contém atrativos naturais, atrativos culturais e eventos turísticos.

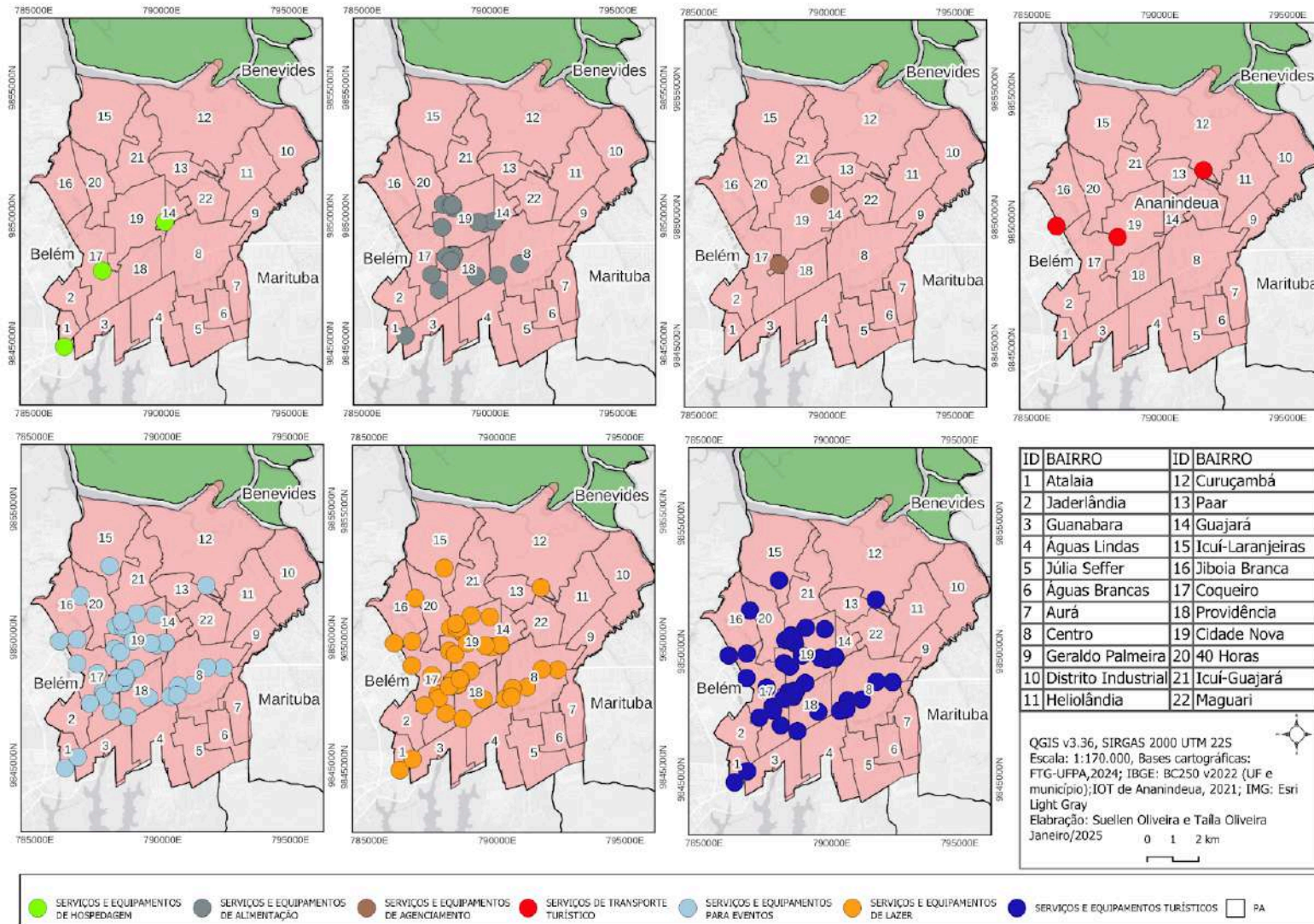
Os mapas das figuras 16 a 18 representam a distribuição da oferta turística em Ananindeua de acordo com estas categorias, com informações relevantes para que os gestores públicos e demais agentes envolvidos com a atividade turística possam visualizar a localização e distribuição de serviços e equipamentos, dos atrativos locais, e de avaliar se são capazes de atender às demandas dos turistas, encaminhando-se também para um melhor planejamento e gestão.

Figura 16 - Mapa do inventário de oferta turística de Ananindeua na Categoria A, 2021



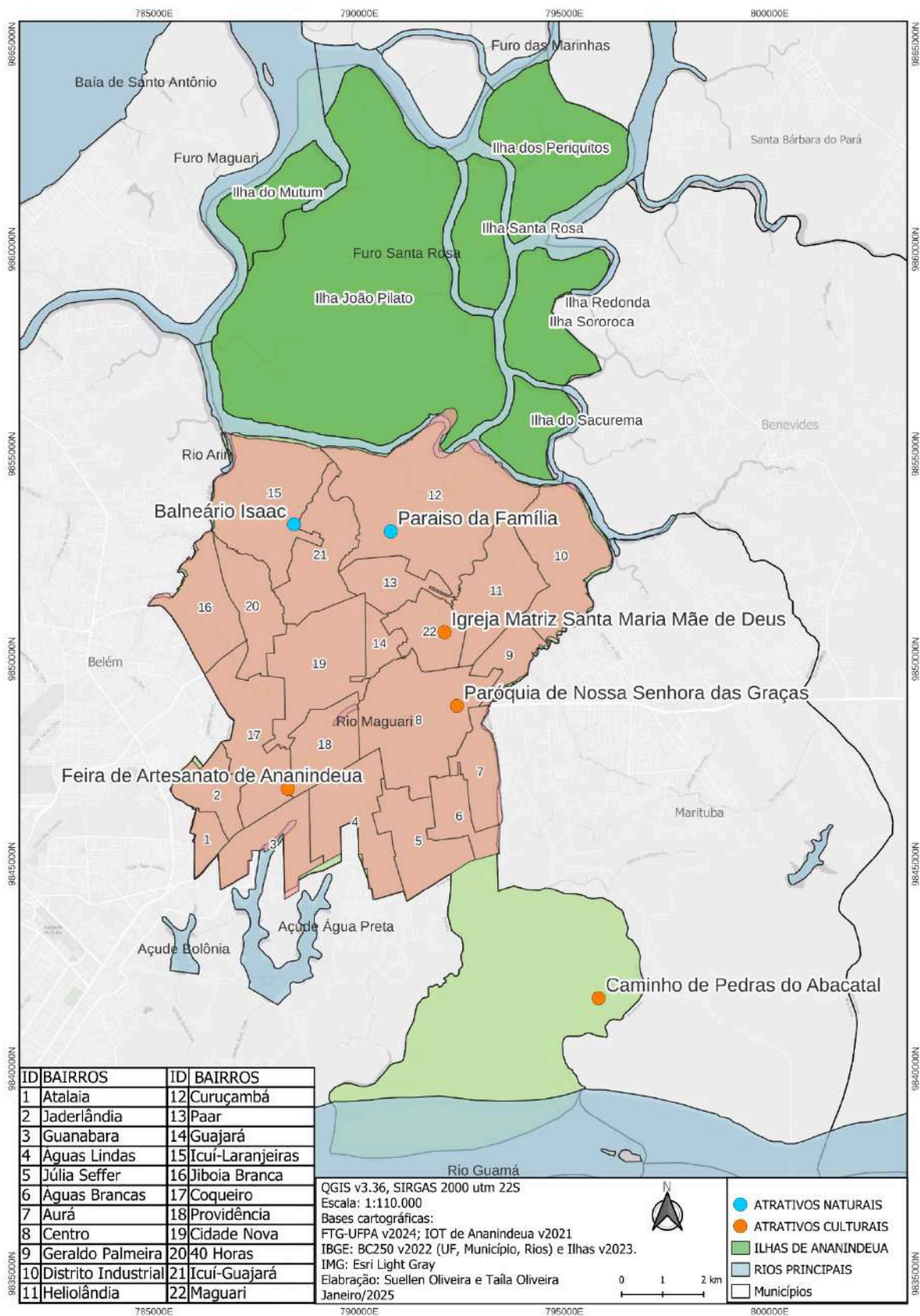
Fonte: autoria própria, 2025

Figura 17 - Mapa do inventário de oferta turística de Ananindeua na Categoria B, 2021



Fonte: autoria própria, 2025

Figura 18 - Mapa do inventário de oferta turística de Ananindeua na Categoria C, 2021



Fonte: autoria própria, 2025

Como observado, cada instância governamental tem seu papel definido na organização e planejamento do turismo para o território. Ainda segundo a CNM, “os instrumentos para a implementação das políticas públicas são: Planos, programas, ações e insumos” (CNM, 2019, p.17).

No olhar macro existe a Política e o Plano Nacional de Turismo. A política é definida pela Lei n°. 11.171/2008, como: “conjunto de leis e normas, voltadas ao planejamento e ao ordenamento do setor, e por diretrizes, metas e programas definidos no Plano Nacional do Turismo (PNT) estabelecido pelo governo federal”.

Segundo a CNM (2019, p. 18), o Plano Nacional de Turismo:

O Plano Nacional de Turismo é elaborado pelo Ministério do Turismo (MTur). Seu intuito é a integração das diretrizes estratégicas, os objetivos e resultados esperados com a proposição e o desenvolvimento de programas, projetos e ações. É revisado a cada quatro anos, em consonância com o plano plurianual. A última versão engloba o período de 2018-2022 e foi construída pelo MTur em parceria com as entidades que fazem parte do Conselho Nacional de Turismo, e a CNM é uma delas.

Além do Plano Nacional existe o Plano Estadual de Turismo, o qual é de responsabilidade do órgão estadual de turismo (SETUR), e também do Plano Municipal de Turismo, no município em estudo está em vigor o Plano Municipal de Turismo 2022-2025. Este documento tem por objetivo nortear as políticas públicas relacionadas com o setor do turismo em Ananindeua, com foco em inovação e empreendedorismo (Ananindeua, 2022a, p.5).

Outro plano muito importante para a gestão municipal de Ananindeua é o Plano Plurianual 2022-2025 - PPA. Neste, em relação aos objetivos previstos para o turismo, destaca-se o de “Promover e incentivar o turismo de forma sustentável, como atividade estratégica de desenvolvimento socioeconômico, ambiental, gastronômico e cultural valorizando as vocações territoriais” (Ananindeua, 2022b, p.107). Além dos objetivos, o PPA traçou metas a serem alcançadas tais como:

Qualificar 1.000 trabalhadores do turismo Desenvolver redes temáticas territoriais de turismo; Criar 4 rotas turísticas; Ampliar em 25% o número de equipamentos turísticos disponíveis; Ampliar em 50% o diagnóstico de desempenho da atividade turística; Ampliar em 60% o número de ações para divulgação de oportunidades de negócios turísticos; Realizar 8 ações para a promoção do destino turístico Ananindeua; Fortalecer a agenda cultural dentro do calendário de turismo; Inserir o município no mapa nacional (Ananindeua, 2022b, p. 107)

Outro documento para fins de planejamento e gestão, com foco sobre o ordenamento territorial para orientar o crescimento e desenvolvimento urbanos, é o

Plano Diretor, aprovado em Ananindeua por meio da Lei nº. 2237, de 06 de outubro de 2006. Este é o primeiro Plano Diretor de Ananindeua, e até o presente momento não foi atualizado, o que deveria ter ocorrido após 10 anos.

Objetiva “estruturar o meio urbano e rural com um desenvolvimento econômico sustentável integrado ao meio ambiente, compatível com as peculiaridades e necessidades da região e de seus habitantes [...]” (Ananindeua, 2006, p.1) . No tocante ao turismo, no capítulo X, Seção V - Do Programa de Incentivo ao Turismo, no Art. 81, o Plano Diretor propõe

Desenvolver esta atividade econômica como forma de promover a atividade turística do Município, explorando o seu potencial e as suas conectividades com as demais atividades desenvolvidas na região metropolitana, transformando-o num instrumento de impulsão da atividade econômica, de geração de trabalho, de promoção e desenvolvimento social e cultural, e de complementaridade com as demais atividades econômicas (Ananindeua, 2006, p.31).

Como observado, o foco é explorar o potencial da atividade turística e gerar conectividade com as demais atividades. Analisando-se todos os documentos aqui comentados, nota-se que houve sim foco da administração municipal para o turismo em Ananindeua, especialmente a partir de 2021, com a elaboração do IOT e, no ano seguinte, do Plano Municipal de Turismo e do PPA.

A partir daí, foram criados projetos de revitalização e inauguração de atrativos turísticos, a exemplo da Orla de Ananindeua, do Parque Cultural Vila Maguary, e da revitalização da Praça da Bíblia no bairro da Cidade Nova.

5.2 Explorando outros atrativos turísticos

A pesquisa sobre o turismo em Ananindeua em outras fontes que não sejam do IOT municipal revelam um potencial bem maior da atividade. A princípio, com dados coletados através do site da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico do Município de Ananindeua.- SEDEC, e outras notícias divulgadas diretamente pela Prefeitura, foram identificados locais e eventos de interesse turístico em anos mais recentes (2021 a 2023).

Para os endereços, os bairros mais lembrados foram o do Coqueiro com 8 (oito) menções; Cidade nova, 6 (seis) menções; Centro, 3 (três) menções; e Icuí, com 2 (duas) menções. Os bairros de Júlia Seffer e Curuçambá tiveram apenas 1 (uma) menção cada.

Os bairros do Coqueiro e Cidade Nova possuem um diferencial turístico em relação aos demais da cidade, pela presença de maior número de infraestruturas e equipamentos turísticos, tais como o Complexo Esportivo da Cidade Nova 8, Complexo Esportivo da Cidade Nova VII, Ginásio Dr. Almir Gabriel (“Abacatão”) na Cidade Nova 7, e Parque Seringal na Cidade Nova VIII.

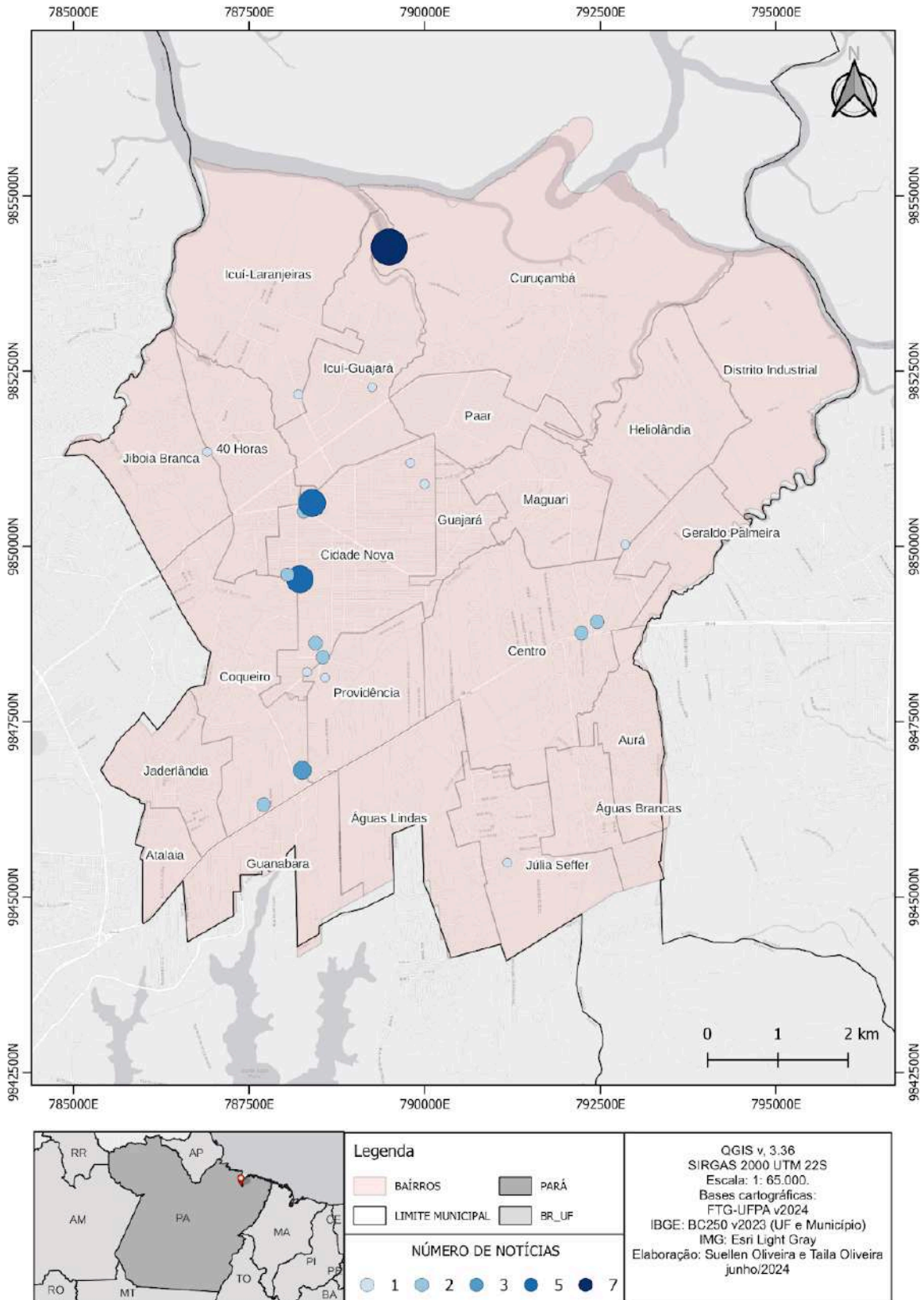
Além destes na Cidade Nova II está a Sala do Empreendedor / SEDEC, onde são realizados diversos eventos voltados para o setor comercial; e no Coqueiro se localizam o Shopping Metrópole e a Universidade da Amazônia - Unama BR, que por sua infraestrutura e serviços recebem número elevado de pessoas, e diversos eventos são realizados nesses locais, a exemplo Summit Ananindeua.

Para as notícias (Fig. 19), a primeira mais citada foi a de título “Marina Canto da Ilha”, no bairro do Curuçambá, na Macrozona Urbana, que teve 7 (sete) citações. Por ser o local de acesso para a região insular, de Ananindeua, principalmente no porto chamado de “Marina Canto da Ilha”; e apoio a esporte e recreação nos rios.

Assim, é possível constatar que em anos mais recentes houve uma demanda para as atividades de ecoturismo e canoagem, voltadas à valorização do meio ambiente e contemplando um recurso natural muito abundante no município.

A segunda notícia diz respeito ao Complexo Esportivo da Cidade Nova VIII, que teve 5 (cinco) menções; e a terceira notícia, também com 5 (cinco), ao Ginásio Dr. Almir Gabriel, popularmente chamado de “Abacatão”, na Cidade Nova VII (Fig. 19). Nos dois casos, as notícias geralmente se relacionam com a realização de eventos como “Feira de Natal”, “Feira do Pescado”, “Forró Ananindeua 2022” e “Aniversário de Ananindeua”.

Figura 19 - Mapa de notícias sobre o turismo em Ananindeua - PA, de 2021 a 2023.



Fonte: autoria própria, 2024

Explorando *sites* que disponibilizam informações sobre os principais atrativos turísticos das cidades brasileiras, e que se destacam nas pesquisas em *sites* de busca como o Google, principalmente o Trivago e Buser, foi identificado um total de 70 atrativos (Fig. 20).

A concentração destes atrativos é maior no bairro da Cidade Nova, seguido pelo Centro e Coqueiro, o que corrobora os dados já expostos sobre endereços citados nas fontes da Prefeitura Municipal.

Por outro lado, nota-se que bairros como o Distrito Industrial, Heliolândia e Aurá possuem pouca ou nenhuma atratividade para estes *sites* de busca, evidenciando uma potencialidade turística diferenciada, ou, de outro modo, valorizada e divulgada de modo diferenciado.

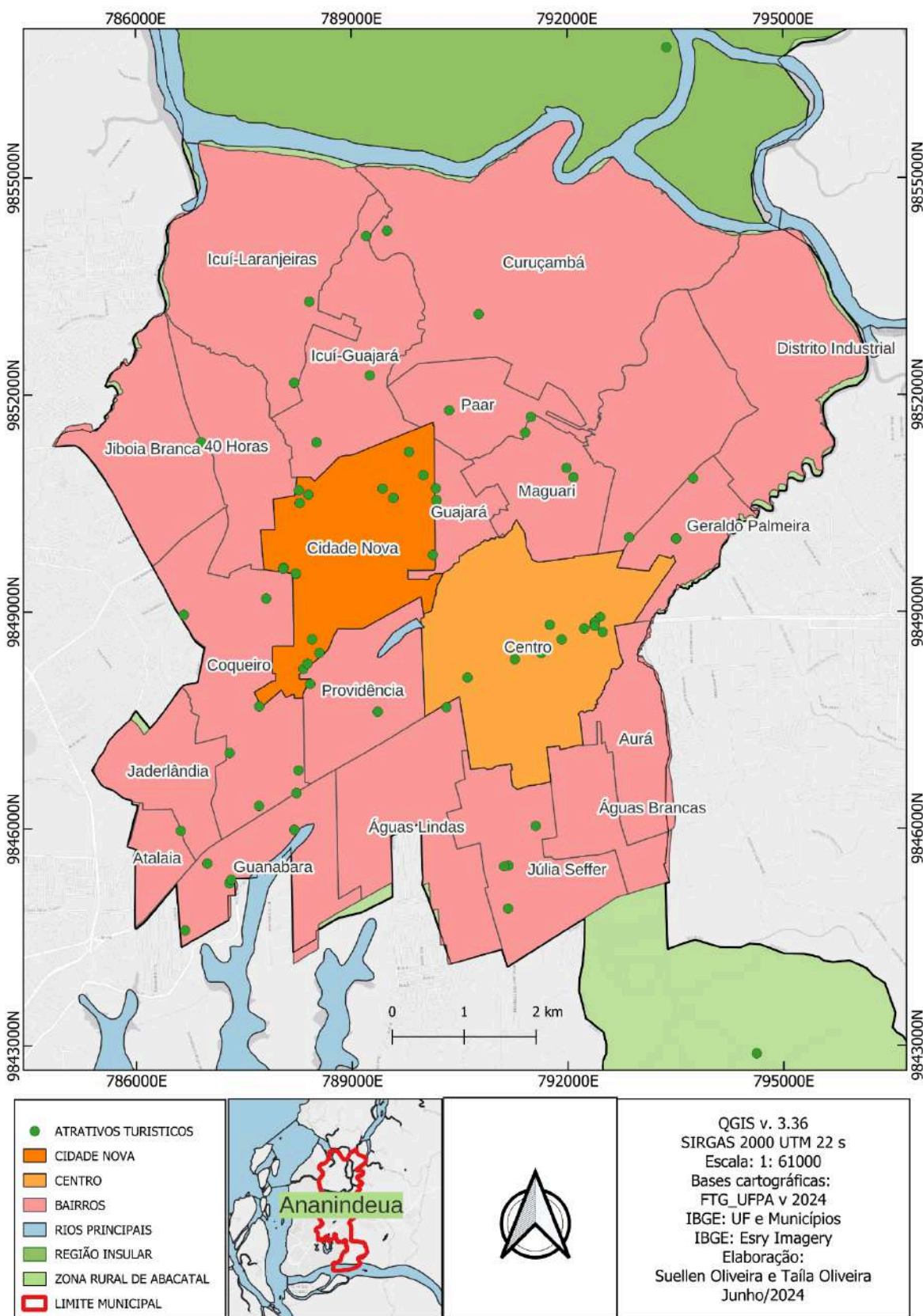
Por isso, vale ressaltar que os atrativos mapeados na Figura 20 não incluem apenas aqueles mais tradicionais, sendo bem mais diversificados - eles vão desde panificadoras tradicionais a restaurantes, serviços de hospedagem, *shopping center*, balneários, casas de eventos, estabelecimentos públicos e privados etc.

Buscou-se identificar outros atrativos turísticos em Ananindeua também a partir da opinião do público final, por meio de perguntas e respostas em formulário eletrônico, com uma amostra de 40 (quarenta) entrevistados(as).

A idade dos(as) entrevistados(as) variou de 18 a 51 anos, com predomínio na faixa de 21 a 34 anos (Fig. 21). A maioria era do gênero masculino, 60,0%, e a menor parte feminino, com 40,0%. O local de residência foi diversificado, tendo sido contemplado 11 bairros distintos, variando de 1 a 6 respostas cada, logo, sem uma concentração espacial significativa.

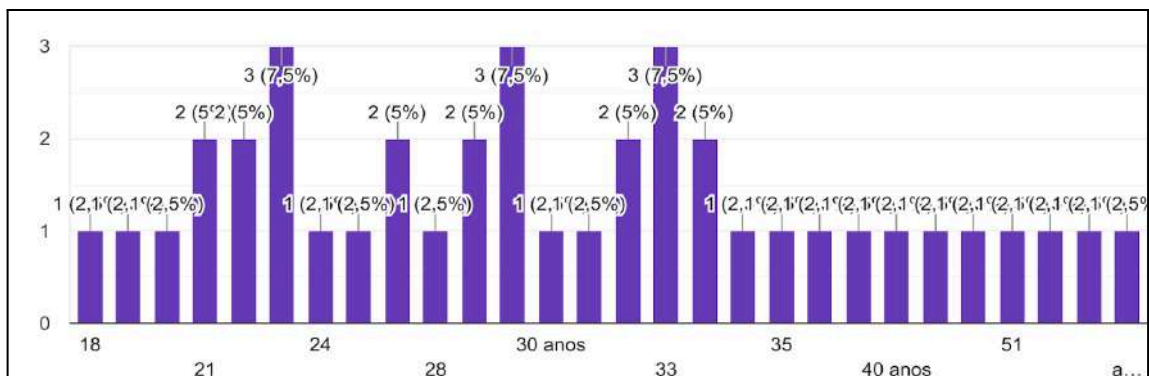
Os entrevistados foram perguntados sobre qual nota avaliam Ananindeua como uma cidade turística, variando de 0 (zero) a 10 (dez) (Fig. 22). Apesar de 5 (12%) atribuírem a nota 1 (um), a maioria se concentrou nas notas de 4 (quatro) a 7 (sete), com cumulativo de 65% neste intervalo. Portanto, a avaliação, se não é tão favorável, também não é tão negativa, qualificando-se Ananindeua com um potencial de razoável a bom para o turismo.

Figura 20 - Mapa de distribuição dos principais atrativos turísticos de Ananindeua - PA, de acordo com busca em *sites* turísticos, ano de 2024.



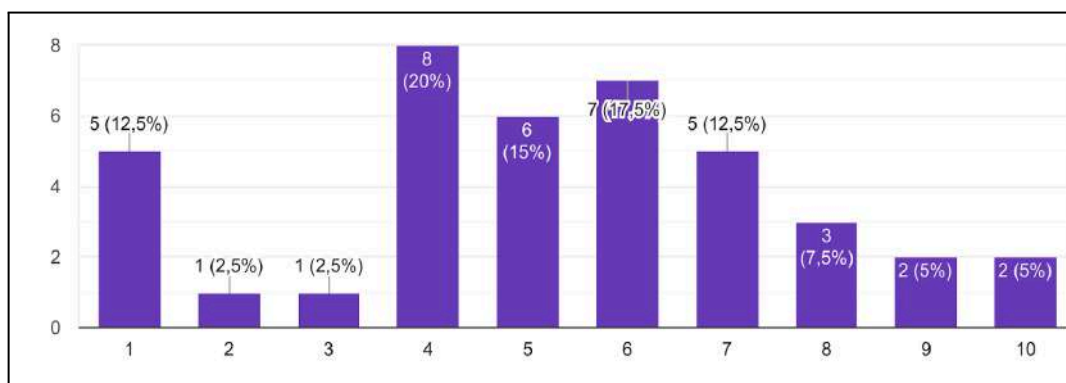
Fonte: autoria própria, 2024

Figura 21 - Idade dos entrevistados em pesquisa sobre o turismo em Ananindeua - PA, 2024



Fonte: autoria própria, 2024, a partir de dados do Google Forms

Figura 22 - Nota atribuída pelos entrevistados ao potencial turístico de Ananindeua - PA, 2024



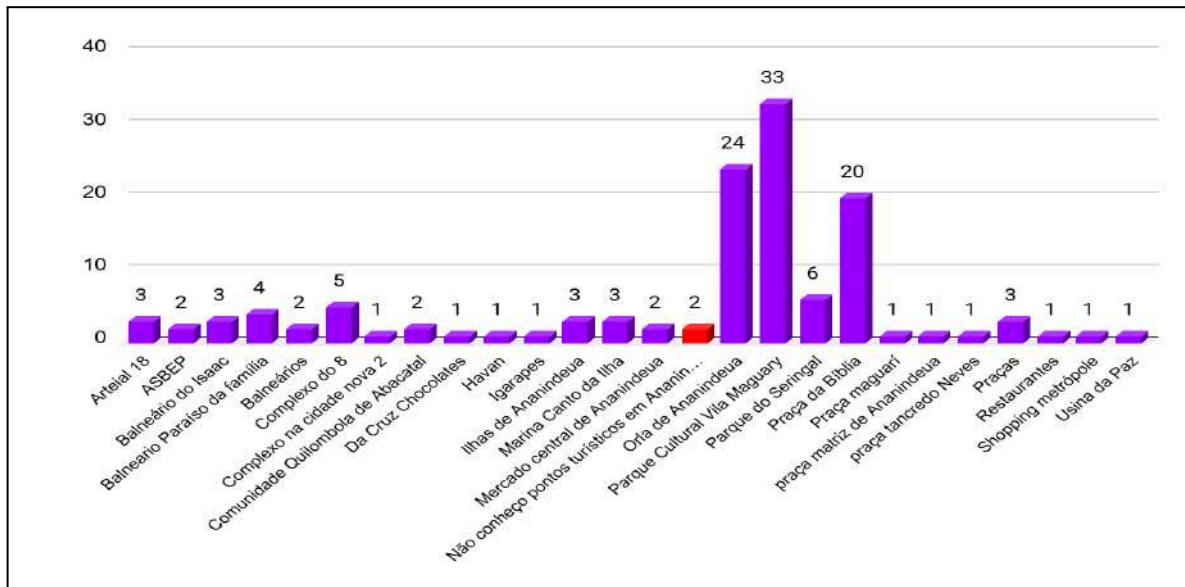
Fonte: autoria própria, 2024, a partir de dados do Google Forms

Na opinião deste público, os principais atrativos turísticos de Ananindeua são: em primeiro lugar, o Parque Cultural Vila Maguary, o que confirma ser este novo atrativo o atual “cartão-postal” da cidade; em segundo, a Orla de Ananindeua, que também é um atrativo novo; e em terceiro a Praça da Bíblia, que passou por uma reforma recente. Apesar de menor destaque, ainda são dignos de nota: o Parque do Seringal, o Complexo da Cidade Nova VIII, e o Balneário “Paraíso da Família”. Há vários outros, menos citados, mas que demonstram o reconhecimento popular da diversidade do potencial turístico de Ananindeua (Fig. 23).

Quando perguntados sobre os aspectos fortes do turismo, o resultado da opinião pública demonstra que, de longe, com 21 (vinte e uma) respostas, às praças se destacam, superando a culinária local, pontos históricos, eventos etc. (Fig. 24). Também foi solicitado ao público indicar qual bairro o mesmo indicaria para o turista

conhecer. Os entrevistados, em sua maioria, indicaram o bairro da Cidade Nova (Fig. 25), que sabemos se tratar de uma área com boa infraestrutura e serviços, o que também é reconhecido nos inventários oficiais de turismo.

Figura 23 - Indicação do público para os principais atrativos turísticos de Ananindeua.



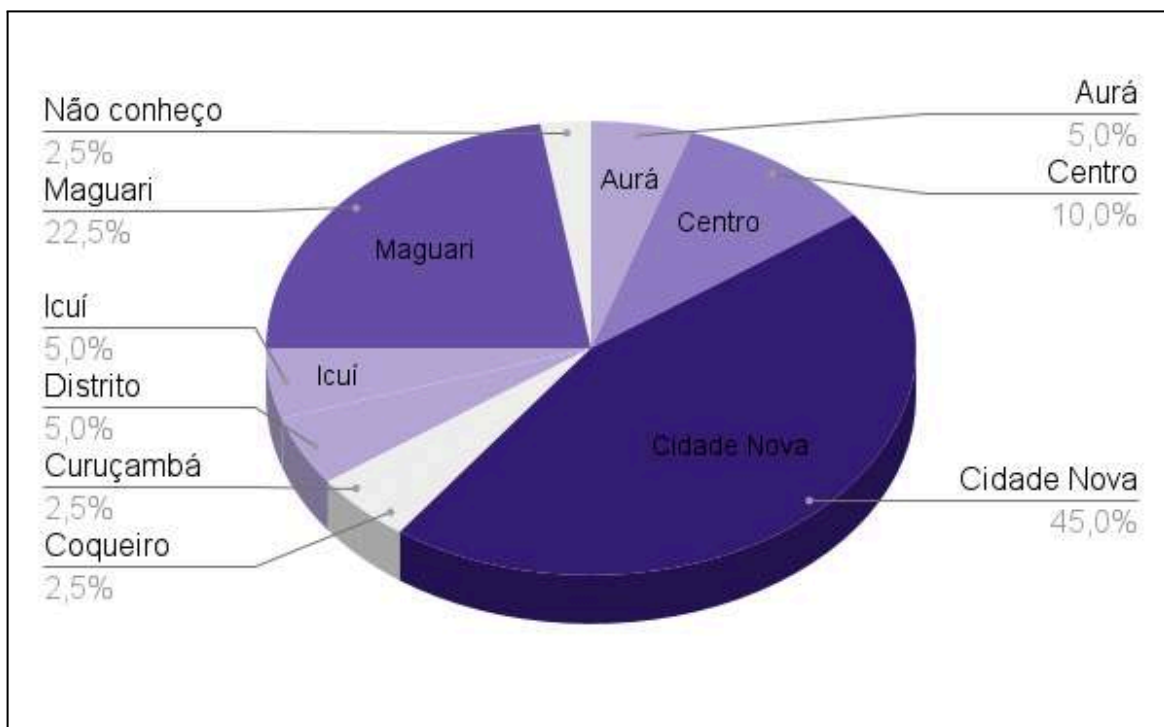
Fonte: autoria própria, 2025, a partir de dados do Google Forms

Figura 24 - Opinião sobre quais os pontos fortes de Ananindeua para atrair turistas



Fonte: autoria própria, 2024, a partir de dados do Google Forms

Figura 25 - Bairros indicados para os turistas, de acordo com os(as) entrevistados(as)



Fonte: autoria própria, 2025, a partir de dados do Google Forms

Por fim, cada pessoa que respondeu ao formulário deixou um comentário ou sugestão sobre o turismo em Ananindeua. O objetivo foi o de saber a opinião livre dos(as) entrevistados(as) em relação ao atual momento do município, ou dito em outras palavras, a visão dos munícipes.

A partir destas respostas, foi gerada uma “nuvem” de palavras, que destacam as palavras mais citadas ganham maior destaque na nuvem. Como é de se esperar, as palavras que mais aparecem são “turismo” e “município”, seguidas de “prefeitura”, “prefeito”, “valorizar”, “valorização”, “investir” e “investimento” no setor; assim como “praça” e “parque”, sendo que estas últimas confirmam aspectos abordados mais acima sobre os atrativos turísticos. Percebe-se, então, que as pessoas reconhecem um potencial turístico, assim como a necessidade de se melhorar este potencial.

Outras opiniões destacaram que é preciso inaugurar mais espaços, e se ter mais cuidado tanto pelos moradores como pela Prefeitura, a fim de não se deteriorar os atrativos turísticos com o decorrer do tempo. Houve elogios à gestão municipal atual, no sentido de valorizar o turismo; mas também críticas, como por exemplo nesta fala: “[falta] mais investimento em outros bairros para que assim a população possa ter mais opções” (Entrevistada, 2024).

ao público final de maneira mais compreensível e agradável. O *site* proporciona ao usuário acesso às informações no seu computador, *tablet* ou celular.

Figura 27 - Captura de tela do webmapping “Rotas do Ananin”



Fonte: autoria própria, 2024

As principais informações disponíveis no *site* são a coleção de mapas sobre o turismo e a Rota do Ananin edição 2024. A história do município, os atrativos, vídeos e imagens que demonstram cada atrativo da rota também estão presentes. Este *site* possui uma interação dinâmica com o usuário, onde é possível o visitante interagir com o mapa e conhecer a história e informações dos atrativos. Abaixo estão o *link* e o Qr Code (Fig. 28) para acesso ao site:

Clicar: <https://arcg.is/0yva9T>

Figura 28 - Qr Code do webmapping Rotas do Ananin



Fonte: autoria própria, 2025

O nome do site foi inspirado na proposta principal deste trabalho em criar uma rota turística para o município, de nome “Rotas do Ananin”. utilizando técnicas do Geoprocessamento. A rota elaborada teve por objetivo contemplar as três “regiões” do município de Ananindeua: Abacatal (rural), Macrozona Urbana (urbana) e Ilhas (insular). Conforme a Tabela 3, abaixo, cada rota turística terrestre possui entre 8,6 e 14,3 km de extensão.

Quadro 5 - Extensão de trajetos na “Rotas do Ananin”

Rota Turística	Trajeto	Distância (m)	Distância (Km)
Urbana	(Santuário, Parque, Orla)	9673,716	9,6
Rural	(Santuário, Quilombo)	8662,030	8,6
Insular	(Santuário, Porto do Surdo, Região insular)	14364,572	14,3

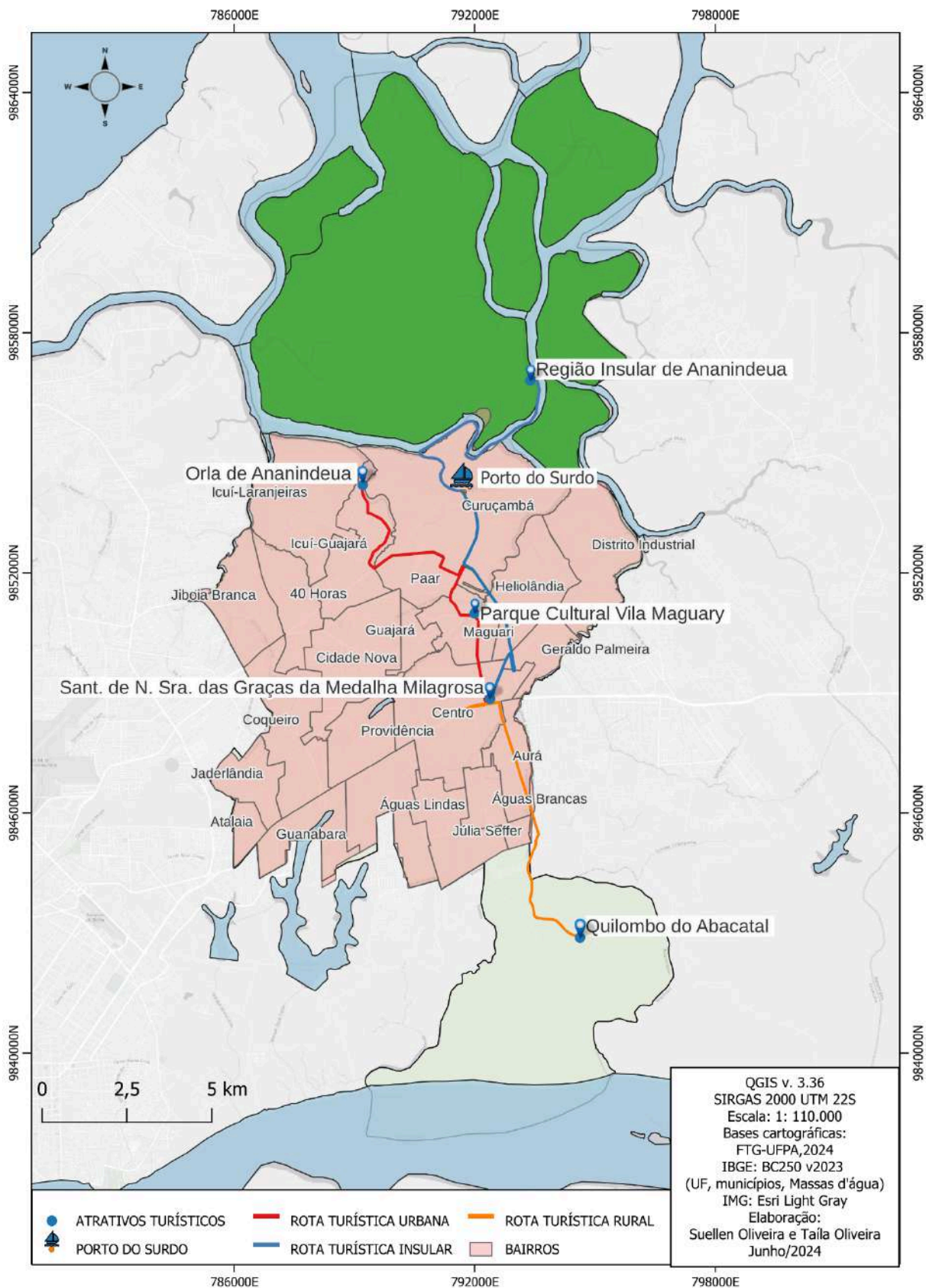
Fonte: autoria própria, 2024

Para elaborar o título deste produto, foi importante saber de definições que se diferem, quais sejam, as de roteiro e rota. O roteiro se diferencia da rota, pois não é sequencial; no roteiro, o turista pode escolher o destino que deseja visitar primeiro. A rota, por sua vez, já possui uma linha traçada com ponto inicial e final.

Na (Fig. 29) o produto final sugerido é apresentado em formato de mapa. A rota proposta tem início no Quilombo do Abacatal, na parte rural mais ao sul de Ananindeua; passa pela parte central, Macrozona Urbana, onde percorre atrativos de destaque no Centro, Maguary e Cidade Nova, até chegar à Orla; e depois segue em via fluvial para as Ilhas.

Outros atrativos podem ser destacados no mapa, de modo a considerar pontos reconhecidos tanto nos inventários turísticos como em outras fontes de informação, e também pela população local. As autoras esperam com essa proposta futuramente adicionar mais elementos ao mapa rotas do ananin a fim de atender a demanda do turista a conhecer o melhor trajeto e melhor sugestão de rota para visitação. Na (Fig.29) contém o Mapa do “Rotas do Ananin” com as três rotas em cores vermelho (Urbano), laranja (Rural) e azul (Insular).

Figura 29 - Mapa do “Rotas do Ananin” - proposta para roteiro turístico



Fonte: autoria própria, 2024

6 CONCLUSÃO

O Webmapping para uma rota turística (Rotas do Ananin), no município de Ananindeua - PA surgiu como proposta para apresentar os atrativos turísticos que o mesmo possui. Além disso, foi pensado também em criar mapas temáticos que abordassem a situação atual e a distribuição dos atrativos turísticos do município estudado.

Este tema se torna relevante, visto o momento atual de mudanças e de maior atenção e investimento do poder público municipal neste setor. Como visto, em todas as esferas de poder (federal, estadual e municipal) há estudos e planos para o turismo. Em Ananindeua, foram criados ou revitalizados importantes atrativos turísticos entre 2021 e 2024, tais como a Orla de Ananindeua, o Parque Cultural Vila Maguary e a Praça da Bíblia.

Foi possível observar uma distribuição bastante desigual dos atrativos turísticos, e verificar quais os bairros de Ananindeua que possuem maior atenção do poder público (Cidade Nova, Coqueiro e Centro), sendo que os demais precisam de mais investimentos para potencializar atrativos e potenciais para o turismo. Estes são bem mais diversificados quando se considera outras fontes além dos inventários oficiais (IOTs), por exemplo *sítes* turísticos e a opinião pública.

Foi realizada uma pesquisa via formulário eletrônico com os munícipes, sobre como os mesmos viam a situação do turismo em Ananindeua, os atrativos turísticos, entre outras perguntas. A pesquisa concluiu que Ananindeua possui potencial para o turismo, é diversificado em atrativos turísticos, mas o poder público precisa investir mais, sobretudo em bairros que recebem menos atenção. O ponto forte da atividade foi identificado em “praças”, mas possivelmente esta visão se estende a espaços similares como parques e orlas.

Também foi possível criar, como produto, uma rota turística para o município, denominada de “Rotas do Ananin”, a fim de levar o turista a conhecer as três principais “regiões” de Ananindeua: Abacatal, de aspecto mais rural; a Macrozona Urbana; e a tradicional Região das Ilhas, que destaca a paisagem ribeirinha e seus modos de vida. Esta rota é interativa em seu produto digital (*site*), e pode contribuir para a sociedade em geral, gestores públicos e visitantes como uma ferramenta aplicada ao turismo, ao mesmo tempo em que evidencia uma das aplicações do Geoprocessamento.

REFERÊNCIAS

ANANINDEUA. **Plano Municipal De Turismo Ananindeua – Pará 2022-2025**. 2022. Disponível em: [\[https://www.ananindeua.pa.gov.br/midias/anexos/473_plano_municipal_de_turismo_de_ananindeua_16.11.22.pdf\]](https://www.ananindeua.pa.gov.br/midias/anexos/473_plano_municipal_de_turismo_de_ananindeua_16.11.22.pdf). Acessado 10 Jan. 2025.

ANANINDEUA. **Plano Municipal De Turismo Ananindeua – Pará 2022-2025**. 2022. Disponível em: [\[https://www.ananindeua.pa.gov.br/midias/anexos/473_plano_municipal_de_turismo_de_ananindeua_16.11.22.pdf\]](https://www.ananindeua.pa.gov.br/midias/anexos/473_plano_municipal_de_turismo_de_ananindeua_16.11.22.pdf). Acessado 10 Jan. 2025.

ANANINDEUA. **Plano Diretor de Ananindeua - PA**. 2006. Disponível em: [\[https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-ananindeua-pa\]](https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-ananindeua-pa). Acesso em: 14 jul. 2024.

ANANINDEUA. **Plano Diretor de Ananindeua - PA**. 2006. Disponível em: [\[https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-ananindeua-pa\]](https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-ananindeua-pa). Acesso em: 14 jul. 2024.

ANANINDEUA. **Planejamento estratégico 2021 - Prefeitura de Ananindeua**. 2021. Disponível em: [\[https://semad.ananindeua.pa.gov.br/transparencia/plano_estrat%C3%A9gico_institucional/LIVRO%20ANANINDEUA%20-%20PDF%20APRESENTAC%CC%A7A%CC%83O.pdf\]](https://semad.ananindeua.pa.gov.br/transparencia/plano_estrat%C3%A9gico_institucional/LIVRO%20ANANINDEUA%20-%20PDF%20APRESENTAC%CC%A7A%CC%83O.pdf). Acesso em: 05 jun. 2024.

ANANINDEUA. **Plano Diretor de Ananindeua - PA. 2006**. Disponível em: [\[https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-ananindeua-pa\]](https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-ananindeua-pa). Acesso em: 14 jul. 2024.

ANANINDEUA. **Planejamento estratégico 2021 - Prefeitura de Ananindeua**. 2021. Disponível em: [\[https://semad.ananindeua.pa.gov.br/transparencia/plano_estrat%C3%A9gico_institucional/LIVRO%20ANANINDEUA%20-%20PDF%20APRESENTAC%CC%A7A%CC%83O.pdf\]](https://semad.ananindeua.pa.gov.br/transparencia/plano_estrat%C3%A9gico_institucional/LIVRO%20ANANINDEUA%20-%20PDF%20APRESENTAC%CC%A7A%CC%83O.pdf). Acesso em: 05 jun. 2024.

ANANINDEUA. **Planejamento estratégico 2021 - Prefeitura de Ananindeua**. 2021. Disponível em: [\[https://semad.ananindeua.pa.gov.br/transparencia/plano_estrat%C3%A9gico_institucional/LIVRO%20ANANINDEUA%20-%20PDF%20APRESENTAC%CC%A7A%CC%83O.pdf\]](https://semad.ananindeua.pa.gov.br/transparencia/plano_estrat%C3%A9gico_institucional/LIVRO%20ANANINDEUA%20-%20PDF%20APRESENTAC%CC%A7A%CC%83O.pdf). Acesso em: 05 jun. 2024.

ANANINDEUA. **80 anos conheça a história de Ananindeua desde sua origem**. 2023. Disponível em: [\[https://www.ananindeua.pa.gov.br/consultoria/noticia/4139/80-anos-conheca-a-historia-de-ananindeua-desde-sua-origem\]](https://www.ananindeua.pa.gov.br/consultoria/noticia/4139/80-anos-conheca-a-historia-de-ananindeua-desde-sua-origem). Acesso em: 25 jun. 2024.

ANANINDEUA. **80 anos conheça a história de Ananindeua desde sua origem**. 2023. Disponível em: [\[https://www.ananindeua.pa.gov.br/consultoria/noticia/4139/80-anos-conheca-a-historia-de-ananindeua-desde-sua-origem\]](https://www.ananindeua.pa.gov.br/consultoria/noticia/4139/80-anos-conheca-a-historia-de-ananindeua-desde-sua-origem). Acesso em: 25 jun. 2024.

ANANINDEUA. **Lei Nº 0942, de 04 de Abril de 1990 (pág. 05 / Seção I)**. 1990. Disponível em: [\[https://www.ananindeua.pa.gov.br/midias/anexos/4_lei_organica.pdf\]](https://www.ananindeua.pa.gov.br/midias/anexos/4_lei_organica.pdf). Acesso em: 14 jun. 2024.

ANANINDEUA. **Plano Diretor de Ananindeua - PA. 2006**. Disponível em: [\[https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-ananindeua-pa\]](https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-ananindeua-pa). Acesso em: 14 jul. 2024.

ALBERTON, Micaella Roden. **Valorização da Serra do Corvo Branco através da criação de um Centro Turístico e Cultural em Grão-Pará/SC. Trabalho de conclusão de curso (Curso de Arquitetura e Urbanismo)**. Universidade do Sul de Santa Catarina. 2020. Disponível em: [\[https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/fb193f97-cb63-451c-856d-26607c88becf\]](https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/fb193f97-cb63-451c-856d-26607c88becf). Acesso em: 15 jun. 2024.

ARAÚJO, Marcelo Henrique Siqueira de. **Fundamentos de Geoprocessamento aplicados à Mineração. Cruz das Almas: Sead**, 2017. Disponível em: [\[https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/175224/1/fund_geo.pdf\]](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/175224/1/fund_geo.pdf). Acesso em: 10 jun. 2024.

BELÉM. ARQUIDIOCESE DE BELÉM. **“Igreja Matriz de Ananindeua será elevada a Santuário”**. 2023. Disponível em: [\[https://arquidiocesedebelem.com.br/igreja-matriz-de-ananindeua-sera-elevada-a-santuario/\]](https://arquidiocesedebelem.com.br/igreja-matriz-de-ananindeua-sera-elevada-a-santuario/). Acesso em: 02 jun. 2024.

BELÉM. ARQUIDIOCESE DE BELÉM. “**Igreja Matriz de Ananindeua será elevada a Santuário**”. 2023. Disponível em: [\[https://arquiocesedebelem.com.br/igreja-matriz-de-ananindeua-sera-elevada-a-santuario/\]](https://arquiocesedebelem.com.br/igreja-matriz-de-ananindeua-sera-elevada-a-santuario/). Acesso em: 02 jun. 2024.

BRASIL. **Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo**. Brasília. EMBRATUR. 1994. Disponível em: [\[http://www.ecobrasil.provisorio.ws/images/BOCAINA/documentos/ecobrasil_diretrizespoliticanacional_ecoturismo1994.pdf\]](http://www.ecobrasil.provisorio.ws/images/BOCAINA/documentos/ecobrasil_diretrizespoliticanacional_ecoturismo1994.pdf). Acesso em: 15 jun. 2024.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 7**. Brasília. 2007. Disponível em: [\[https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/programa-de-regionalizacao-do-turismo/modulos-operacionais-do-programa-de-regionalizacao/modulox20operacional_7_roteirizacao_turistica.pdf\]](https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/programa-de-regionalizacao-do-turismo/modulos-operacionais-do-programa-de-regionalizacao/modulox20operacional_7_roteirizacao_turistica.pdf). Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 7**. Brasília. 2007. Disponível em: [\[https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/programa-de-regionalizacao-do-turismo/modulos-operacionais-do-programa-de-regionalizacao/modulox20operacional_7_roteirizacao_turistica.pdf\]](https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/programa-de-regionalizacao-do-turismo/modulos-operacionais-do-programa-de-regionalizacao/modulox20operacional_7_roteirizacao_turistica.pdf). Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 7**. Brasília. 2007. Disponível em: [\[https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/programa-de-regionalizacao-do-turismo/modulos-operacionais-do-programa-de-regionalizacao/modulox20operacional_7_roteirizacao_turistica.pdf\]](https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/programa-de-regionalizacao-do-turismo/modulos-operacionais-do-programa-de-regionalizacao/modulox20operacional_7_roteirizacao_turistica.pdf). Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 7**. Brasília. 2007. Disponível em: [\[https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/programa-de-regionalizacao-do-turismo/modulos-operacionais-do-programa-de-regionalizacao/modulox20operacional_7_roteirizacao_turistica.pdf\]](https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/programa-de-regionalizacao-do-turismo/modulos-operacionais-do-programa-de-regionalizacao/modulox20operacional_7_roteirizacao_turistica.pdf). Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 7**. Brasília. 2007. Disponível em: [\[https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/programa-de-regionalizacao-do-turismo/modulos-operacionais-do-programa-de-regionalizacao/modulox20operacional_7_roteirizacao_turistica.pdf\]](https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/programa-de-regionalizacao-do-turismo/modulos-operacionais-do-programa-de-regionalizacao/modulox20operacional_7_roteirizacao_turistica.pdf). Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. **Mapa do Turismo Brasileiro. 2024**. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/aceso-a-informacao/comunicabr/mapa-do-turismo-brasileiro#:~:text=O%20Mapa%20do%20Turismo%20Brasileiro,do%20desenvolvimento%20das%20pol%C3%ADticas%20p%C3%ABlicas>. Acesso em: 15 Jan. 2025.

BRASIL. **Mapa do Turismo Brasileiro. 2024**. Disponível em: [\[https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home\]](https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home). Acesso em: 20 dez. 2024.

BRASIL. **Mapa do Turismo Brasileiro. 2021**. Disponível em: [\[https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home\]](https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home). Acesso em: 20 dez. 2024.

BRASIL. **Mapa do Turismo Brasileiro. 2024**. Disponível em: [\[https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home\]](https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home). Acesso em: 20 dez. 2024.

BRASIL. **Portaria Mtur Nº 41, De 24 De Novembro De 2021**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/atos-normativos-2/2021-1/portaria-mtur-no-41-de-24-de-novembro-de-2021>. Acesso em: 20 dez. 2024.

CAETANO, Gilzilene. **Zoneamento do potencial de atratividade turística utilizando geoprocessamento**. 2013. Disponível em: [\[https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/34222/1/Monografia_PosDef_GilzileneJesusCaetano_2020_0918.pdf\]](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/34222/1/Monografia_PosDef_GilzileneJesusCaetano_2020_0918.pdf). Acesso em: 10 jun. 2024.

CAETANO, Gilzilene. **Zoneamento do potencial de atratividade turística utilizando geoprocessamento**. 2013. Disponível em: [\[https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/34222/1/Monografia_PosDef_GilzileneJesusCaetano_20200918.pdf\]](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/34222/1/Monografia_PosDef_GilzileneJesusCaetano_20200918.pdf). Acesso em: 10 jun. 2024.

CAETANO, Gilzilene. **Zoneamento do potencial de atratividade turística utilizando geoprocessamento**. 2013. Disponível em: [\[https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/34222/1/Monografia_PosDef_GilzileneJesusCaetano_20200918.pdf\]](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/34222/1/Monografia_PosDef_GilzileneJesusCaetano_20200918.pdf). Acesso em: 10 jun. 2024.

CAETANO, Gilzilene. **Zoneamento do potencial de atratividade turística utilizando geoprocessamento**. 2013. Disponível em: [\[https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/34222/1/Monografia_PosDef_GilzileneJesusCaetano_20200918.pdf\]](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/34222/1/Monografia_PosDef_GilzileneJesusCaetano_20200918.pdf). Acesso em: 10 jun. 2024.

CNM. **Confederação Nacional de Municípios. Entendendo o Turismo como vetor para o desenvolvimento municipal**. Brasília. 2019. Disponível em: [\[https://cnm.org.br/storage/biblioteca/documentos/Entendendo%20o%20turismo%20como%20um%20vetor%20para%20o%20desenvolvimento%20municipal%20\(2019\).pdf\]](https://cnm.org.br/storage/biblioteca/documentos/Entendendo%20o%20turismo%20como%20um%20vetor%20para%20o%20desenvolvimento%20municipal%20(2019).pdf). Acesso em: 27 nov. 2024.

CNM. **Confederação Nacional de Municípios. Entendendo o Turismo como vetor para o desenvolvimento municipal**. Brasília. 2019. Disponível em: [\[https://cnm.org.br/storage/biblioteca/documentos/Entendendo%20o%20turismo%20como%20um%20vetor%20para%20o%20desenvolvimento%20municipal%20\(2019\).pdf\]](https://cnm.org.br/storage/biblioteca/documentos/Entendendo%20o%20turismo%20como%20um%20vetor%20para%20o%20desenvolvimento%20municipal%20(2019).pdf). Acesso em: 27 nov. 2024

CNM. **Confederação Nacional de Municípios. Entendendo o Turismo como vetor para o desenvolvimento municipal**. Brasília. 2019. Disponível em: [\[https://cnm.org.br/storage/biblioteca/documentos/Entendendo%20o%20turismo%20como%20um%20vetor%20para%20o%20desenvolvimento%20municipal%20\(2019\).pdf\]](https://cnm.org.br/storage/biblioteca/documentos/Entendendo%20o%20turismo%20como%20um%20vetor%20para%20o%20desenvolvimento%20municipal%20(2019).pdf). Acesso em: 27 nov. 2024.

ESRI. **ArcGIS Story Maps**. 2024. Disponível em: <<https://www.esri.com/pt-br/arcgis/products/arcgis-storymaps/overview>>. Acesso em: 16 mar. 2025.

FURTADO. **Áudio em entrevista. Duração 15 minutos, 05/06/2024**. Disponível em: Acervo pessoal.

IBGE. **Ananindeua (PA), Cidades e Estados**. IBGE. 2022. Disponível em: [\[https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/anandindeua.html\]](https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/anandindeua.html). Acesso em: 5 jun. 2024.

IBGE. **Ananindeua (PA), Cidades e Estados**. IBGE. 2022. Disponível em: [\[https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/anandindeua.html\]](https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/anandindeua.html). Acesso em: 5 jun. 2024.

IBGE. **IBGE, Ananindeua, História**. 2024. Disponível em: [\[https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/anandindeua/historico\]](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/anandindeua/historico). Acesso em: 14 jun. 2024.

LEANDRO, Leonardo Milanez; DA SILVA, Fábio Carlos. **A estrada de ferro de Bragança e a colonização da zona bragantina no estado do Pará. Novos Cadernos NAEA, v. 15, n. 2, 2012**. Disponível em: [\[https://periodicos.ufpa.br/index.php/ncn/article/download/578/1531\]](https://periodicos.ufpa.br/index.php/ncn/article/download/578/1531). Acesso em: 26 jun. 2024.

MANCHUR; et al Hayakawa. **Elaboração do Story Maps Para Divulgação De Dados Da Bacia Hidrográfica Do Rio Tibagi**. 2023. Disponível em: [\[https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/35569/1/elaboracaostorymapsbaciariotibagi.pdf\]](https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/35569/1/elaboracaostorymapsbaciariotibagi.pdf). Acesso em: 26 mar. 2025.

NUNES, Giane Aparecida Polga et al. **Utilização de técnicas de geoprocessamento aplicado ao turismo rural – estudo de caso – Santiago/RS**. 2004. Disponível em: [\[https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/9538/NUNES%2c%20GIANE%20APARECIDA%20POLGA.pdf?sequence=1&isAllowed=y\]](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/9538/NUNES%2c%20GIANE%20APARECIDA%20POLGA.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 10 jun. 2024.

NUNES, Giane Aparecida Polga et al. **Utilização de técnicas de geoprocessamento aplicado ao turismo rural – estudo de caso – Santiago/RS**. 2004. Disponível em: [\[https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/9538/NUNES%2c%20GIANE%20APARECIDA%20POLGA.pdf?sequence=1&isAllowed=y\]](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/9538/NUNES%2c%20GIANE%20APARECIDA%20POLGA.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 10 jun. 2024.

OMT 2001, **Fundamentos de turismo e hospitalidade / Marivan Tavares dos Santos. – Manaus : Centro de Educação Tecnológica do Amazonas.** 2010. Disponível em: [\[https://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_hosp_lazer/061112_fund_de_tur_e_hosp.pdf\]](https://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_hosp_lazer/061112_fund_de_tur_e_hosp.pdf). Acesso em: Acesso em 12 jun. 2024.

OLIVEIRA; et al Rodrigues. **A Região Insular De Ananindeua: Topônimos E Suas Motivações.** 2019. Disponível em: [\[https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/educamazonia/article/view/5785\]](https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/educamazonia/article/view/5785). Acesso em: 26 mar. 2025.

OLIVEIRA, Daleth Oliveira. **Há 311 anos, quilombo do Abacatal, em Ananindeua, faz valer a palavra resistência. O Liberal, 19 de novembro de 2021.** Disponível em: [\[https://www.oliberal.com/ananindeua/minhacidade/ha-311-anos-quilombo-do-abacatal-em-ananindeua-faz-valer-a-palavra-resistencia-1.461997\]](https://www.oliberal.com/ananindeua/minhacidade/ha-311-anos-quilombo-do-abacatal-em-ananindeua-faz-valer-a-palavra-resistencia-1.461997). Acesso em: 26 jun. 2024.

PARÁ. **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ Gabinete da Deputada Professora Nilse Pinheiro. PROJETO DE LEI Nº 135 /2020.** Belém. 2020. Disponível em: [\[https://bancodeleis.unale.org.br/Arquivo/Documents/20/PL0/PL01352020.pdf\]](https://bancodeleis.unale.org.br/Arquivo/Documents/20/PL0/PL01352020.pdf). Acesso em: 26 jun. 2024.

PARÁ. **Assembleia Legislativa Do Estado Do Pará Gabinete Da Deputada Professora Nilse Pinheiro. Projeto De Lei Nº 135 /2020.** Belém. 2020. Disponível em: [\[https://bancodeleis.unale.org.br/Arquivo/Documents/20/PL0/PL01352020.pdf\]](https://bancodeleis.unale.org.br/Arquivo/Documents/20/PL0/PL01352020.pdf). Acesso em: 26 jun. 2024.

PARA. **O Pará inclui mais cinco municípios no Mapa do Turismo Brasileiro. 2024. Disponível em:** [\[https://www.agenciapara.com.br/noticia/60539/para-inclui-mais-cinco-municipios-no-mapa-do-turismo-brasileiro\]](https://www.agenciapara.com.br/noticia/60539/para-inclui-mais-cinco-municipios-no-mapa-do-turismo-brasileiro). Acesso em: 26 mar. 2025.

PARÁ. **Setur desenvolve ações de Turismo Responsável nos municípios paraenses.** Pará. 2023. Disponível em: [\[https://agenciapara.com.br/noticia/50358/setur-desenvolve-acoes-de-turismo-responsavel-nos-municipios-paraenses\]](https://agenciapara.com.br/noticia/50358/setur-desenvolve-acoes-de-turismo-responsavel-nos-municipios-paraenses). Acesso em: 30 nov. 2024.

PARA. **Inventário de oferta turística.** 2021. Disponível em: [\[https://www.setur.pa.gov.br/sites/default/files/iot_ananideua.pdf\]](https://www.setur.pa.gov.br/sites/default/files/iot_ananideua.pdf). Acesso em: 06 jun. 2024.

PACHECO, Cristiane da Silva Assunção; DE LIMA ELIAS, Leila Marcia Sousa. **Planejamento do Turismo Comunitário: estudo de caso nas ilhas do município de Ananindeua (PA).** *Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur)*, v. 13, n. 2. 2020. Disponível em: [\[https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/6757/7729\]](https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/6757/7729). Acesso em: 10 jun. 2024.

PACHECO, Cristiane da Silva Assunção; DE LIMA ELIAS, Leila Marcia Sousa. **Planejamento do Turismo Comunitário: estudo de caso nas ilhas do município de Ananindeua (PA).** *Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur)*, v. 13, n. 2. 2020. Disponível em: [\[https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/6757/7729\]](https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/6757/7729). Acesso em: 10 jun. 2024

PRINA, Bruno Zucuni; TRENTIN, Romario. Webmappings: a nova forma de se fazer geografia. **Caderno Prudentino de Geografia**, v. 3, n. 43, p. 248-269, 2021. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/article/view/7546>. Acesso em: 08 abr. 2025.

RESENDE, Letícia Antunes; XAVIER, Herbe. **As contribuições das geotecnologias à atividade turística. Caderno de Geografia**, v. 18, n. 29, p. 137-144. 2008. Disponível em: [\[https://www1.pucminas.br/documentos/geografia_28_notas02.pdf\]](https://www1.pucminas.br/documentos/geografia_28_notas02.pdf). Acesso em: 15 jun. 2024.

RESENDE, Letícia Antunes; XAVIER, Herbe. **As contribuições das geotecnologias à atividade turística. Caderno de Geografia**, v. 18, n. 29, p. 137-144. 2008. Disponível em: [\[https://www1.pucminas.br/documentos/geografia_28_notas02.pdf\]](https://www1.pucminas.br/documentos/geografia_28_notas02.pdf). Acesso em: 15 jun. 2024

RICHTER. Monika et. al. **Elaboração de Roteiros : volume único. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj.** 2016. Disponível em: [\[https://canal.cecierj.edu.br/122016/45ca7cac2fc685bec77b06eb1aeb6ebb.pdf\]](https://canal.cecierj.edu.br/122016/45ca7cac2fc685bec77b06eb1aeb6ebb.pdf). Acesso em: 20 jun. 2024.

ROSA, Larisse de Fátima Farias da; PALÁCIOS, Flávia Olegário. **Desmontagem e esquecimento: os metais remanescentes da estrada de ferro de Bragança - PA (1883-1965)**. Revista Angelus Novus, São Paulo, Brasil, v. 15, n. 20, p. 211446.

2024. DOI: 10.11606/issn.2179-5487.v15i20p211446. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ran/article/view/211446>. Acesso em: 19 ago. 2024.

RODRIGUES; et al, Jovenildo Cardoso Rodrigues; Leide Laura de Carvalho Rodrigues. **(Re)Estruturação Da Cidade E As Novas Expressões De Centralidade Urbana Na Cidade De Ananindeua, Amazônia Paraense**. 2021. Disponível em: [\[https://seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/download/55203/31700\]](https://seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/download/55203/31700). Acesso em: 26 Mar. 2025.

SEBRAE. **A importância dos atrativos turísticos do Brasil, SEBRAE**. 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-importancia-dos-atrativos-turisticos-do-brasil,4db2a30bd0f13810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 15 jun. 2024.

SEDEC. **Ananindeua na Rota do Turismo – município agora integra regiões turísticas do país**. 2022. Disponível em: [\[https://www.ananindeua.pa.gov.br/sedec/noticia/1661/anandeuana-na-rota-do-turismo--municipio-agora-integra-regioes-turisticas-do-pais\]](https://www.ananindeua.pa.gov.br/sedec/noticia/1661/anandeuana-na-rota-do-turismo--municipio-agora-integra-regioes-turisticas-do-pais). Acesso em: 15 Jan. 2025.

SILVA, Gilmara Oliveira da et al. **Metropolização e vulnerabilidade socioespacial: dinâmicas territoriais e luta pela moradia na porção sul de Ananindeua-PA**. 2022. Disponível em: [\[https://repositorio.ufpa.br/bitstream/2011/15403/1/Dissertacao_MetropolizacaoVulnerabilidadeSocioespacial.pdf\]](https://repositorio.ufpa.br/bitstream/2011/15403/1/Dissertacao_MetropolizacaoVulnerabilidadeSocioespacial.pdf). Acesso em: 14 jul. 2024.

SISMAPA. **Mapa Do Turismo 2025**. 2025. Disponível em: <https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>. Acesso em: 26 de mar. 2025.

TIAGO, Emília David et al. **Elaboração de um banco de dados geográfico para suporte ao turismo na Chapada dos Veadeiros-GO**. 2022. Disponível em: [\[https://repositorio.ifg.edu.br/bitstream/prefix/1518/1/tcc_Em%3%adlia%20David%20Tiago.pdf\]](https://repositorio.ifg.edu.br/bitstream/prefix/1518/1/tcc_Em%3%adlia%20David%20Tiago.pdf). Acesso em 10 jun. 2024

TIAGO, Emília David et al. **Elaboração de um banco de dados geográfico para suporte ao turismo na Chapada dos Veadeiros-GO**. 2022. Disponível em: [\[https://repositorio.ifg.edu.br/bitstream/prefix/1518/1/tcc_Em%3%adlia%20David%20Tiago.pdf\]](https://repositorio.ifg.edu.br/bitstream/prefix/1518/1/tcc_Em%3%adlia%20David%20Tiago.pdf). Acesso em 10 jun. 2024.

TOMAZZONI, E. L. SANTOS JUNIOR, J. J.; CAVALCANTE, J. S. SILVA, A. C. (org.). **Gestão do turismo nas perspectivas da governança, da regionalização e do desenvolvimento**. São Paulo: Edições EACH, 2023. 1 ebook. (Coleção desenvolvimento do turismo, 6). DOI 10.11606/9786588503621. Disponível em: [\[https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/1200/1095/4135\]](https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/1200/1095/4135). Acesso em 12 jun. 2024.

TOMAZZONI, OMT; Edgar Luis et al. **Gestão do turismo nas perspectivas da governança, da regionalização e do desenvolvimento**. Vol. 6 (Coleção Desenvolvimento do Turismo). Universidade de São Paulo. Escola de Artes, Ciências e Humanidades, 2023. Disponível em: [\[www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/1200\]](http://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/1200). Acesso em 26 mar. 2025.

VIEIRA, Laíze Leite; DE OLIVEIRA, Ivanilton José. **Cartografia Aplicada ao Turismo: mapas para turistas. Anais do X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, Caxias do Sul, p. 1-14**. 2013. Disponível em: [\[https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/10/\[43\]x_anptur_2013.pdf\]](https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/10/[43]x_anptur_2013.pdf). Acesso em: 20 jun. 2024.

VIEIRA, Laíze Leite; DE OLIVEIRA, Ivanilton José. **Turismo E Comunicação Digital: Novas Fontes De Informação Para Um Novo Turista**. 2012 Disponível em: [\[https://www.academia.edu/3571566/TURISMO_E_COMUNICA%C3%87%C3%83O_DIGITAL_novas_fontes_de_informa%C3%A7%C3%A3o_para_um_novo_turista\]](https://www.academia.edu/3571566/TURISMO_E_COMUNICA%C3%87%C3%83O_DIGITAL_novas_fontes_de_informa%C3%A7%C3%A3o_para_um_novo_turista). Acesso em: 27 nov. 2024.

ANEXOS

Anexo 1 - Histórico de Ananindeua

Ano	Descrição
1790	Engenho de cana de açúcar de propriedade do Conde Antônio Koma de Melo, às margens do rio Guamá (atual Colônia Agrícola do Abacatal).
1850	Ribeirinhos estabeleceram-se nas margens do rio Maguari-Açu, fugindo do confronto da Cabanagem (próximo ao Distrito Industrial de Ananindeua).
1950-1960	Na mesma década chegam os primeiros proprietários de terra, que começaram a se estabelecer em diversos pontos do município, tais como: Maguary, área do Distrito Industrial, Mocajutuba, Tropiqueira, São Sebastião (Quinta da Carmita).
1883	Iniciou-se a instalação de uma espécie de oficina do trem, que depois houve a necessidade de se construir uma vila de casas para os operários da manutenção (localizada na área próxima a sede da Prefeitura). a Vila operária deu origem ao povoado de Ananindeua.
1883	No mesmo ano, Coutinho de N. L. registra as terras do Curuçambá.
1884	Foi aberto ao trânsito público o primeiro trecho de 29 km da EFB (Belém – Colônia de Benevides). A partir da inauguração foi construído uma parada no km 14 (em frente a atual Prefeitura), sua função era fornecer lenha para as locomotivas e para as outras estações que foram inauguradas ao longo da EFB. A facilidade de acesso proporcionou ao longo dos anos a ampliação do Povoado.
1890	Povoamento das ilhas de Sassunema (1894), Ilha do Roldão (atual ilha de Santa Rosa) (1895), Ilha do Mutum (1896).
1900	José Marcelino funda a primeira escola do município: Quinta Carmita.
1916	Os sócios Saunders e Davids adquirem as propriedades do curtume Maguary. Dando origem ao primeiro núcleo urbano organizado de Ananindeua, conhecida originalmente de Vila Operária e depois como Vila Padrão e mais tarde como Vila Maguary.
1920	construído o primeiro núcleo religioso urbano do município – Capela de N. Sra. das Graças.
1921	A escola Maguary fecha e dá lugar a uma granja de mesmo nome, que na época recebeu o título de 100% pura por um químico francês.
1934	Saunders e Davids dissolveram a sociedade.
1935	Inicia a construção da atual igreja Matriz N. Sra. das Graças.
1938	Ananindeua deixa de ser freguesia e passa a ser distrito do município de Santa Izabel, ano mais tarde passa a ser Distrito de Belém.
1943	Ananindeua torna-se Município através do Decreto-Lei nº 4.505, cuja a instalação ocorreu em 3 de janeiro de 1944.
1947-1956	O município contava com os seguintes distritos: Ananindeua, Benevides, Benfica e Engenho do Araci (pertencente ao atual município de Santa Bárbara).
1960	É inaugurada a BR-010 (Belém-Brasília), iniciando o período dos fluxos

	migratórios oriundos de diversas regiões do Estado e do País.
1961	Ananindeua passa a possuir somente o Distrito Sede, os demais passam a constituir municípios pelo Lei nº2.460 de 24 de dezembro.
1968	Com a inauguração do conjunto habitacional Nova Marambaia I com 834 unidades pela Companhia de Habitação do Pará (COHAB/PA), estimulou a ocupação de áreas além do limites da capital, começando a adentrar o município de Ananindeua.
1970	Com a expansão da malha urbana no decorrer da década de 1970, tem-se o aparecimento de novas áreas que hoje são conhecidas como Una, Jaderlândia e Guanabara.
1970	Inicia-se a instalação do Parque Industrial de Ananindeua.
1974	A Bandeira e o Brasão foram criados e aprovados pela Câmara Municipal.
1976-1986	Iniciam a instalação do conjunto habitacional Cidade Nova I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII e IX pela COHAB/PA. O primeiro foi inaugurado em Dezembro de 1977 com 600 casas, o último foi inaugurado em julho de 1986 com 120 unidades habitacionais. A COHAB-PA fecha o ciclo de maior produtividade da sua história.
1990	Em 1990, seguindo o mesmo padrão modernizador dos conjuntos habitacionais, o conjunto denominado Pará, Amapá, Amazonas e Roraima (PAAR), foi ocupado por cerca de 6 mil famílias, antes de sua conclusão e inauguração.
1994	Em 1994, criação do Hino oficial do município, com letra de Cleucydia Lima Costa.
1994	Em 1994, Ananindeua perde o território de Marituba, que passa a constituir município através da Lei Estadual nº 5.897.
1997	Em 1997, através de levantamento aerofotogramétrico promovido pela COHAB/PA, Ananindeua apresentou um processo de conurbação da área expandida do espaço originário de Belém com a sede de Ananindeua.
1999	Em 1999, é entregue o título de terra, reduzido de 2.100ha para 308ha aos moradores da Colônia Agrícola do Abacatal.

PLANILHA ADAPTADA CRONOLOGICAMENTE E CORREÇÃO DE ERRO ORTOGRÁFICOS.